

Ribeiro, Márcio Bruno; Ferreira, Alessandra dos Santos; Silva, Hilton Leal; Rocha, Wanderson Silva

Working Paper

Despesas de investimento municipais das capitais brasileiras no período 2001-2008: O que podemos inferir com base nos dados bimestrais dos relatórios resumidos de execução orçamentária?

Texto para Discussão, No. 1497

Provided in Cooperation with:

Institute of Applied Economic Research (ipea), Brasília

Suggested Citation: Ribeiro, Márcio Bruno; Ferreira, Alessandra dos Santos; Silva, Hilton Leal; Rocha, Wanderson Silva (2010) : Despesas de investimento municipais das capitais brasileiras no período 2001-2008: O que podemos inferir com base nos dados bimestrais dos relatórios resumidos de execução orçamentária?, Texto para Discussão, No. 1497, Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), Brasília

This Version is available at:

<https://hdl.handle.net/10419/91102>

Standard-Nutzungsbedingungen:

Die Dokumente auf EconStor dürfen zu eigenen wissenschaftlichen Zwecken und zum Privatgebrauch gespeichert und kopiert werden.

Sie dürfen die Dokumente nicht für öffentliche oder kommerzielle Zwecke vervielfältigen, öffentlich ausstellen, öffentlich zugänglich machen, vertreiben oder anderweitig nutzen.

Sofern die Verfasser die Dokumente unter Open-Content-Lizenzen (insbesondere CC-Lizenzen) zur Verfügung gestellt haben sollten, gelten abweichend von diesen Nutzungsbedingungen die in der dort genannten Lizenz gewährten Nutzungsrechte.

Terms of use:

Documents in EconStor may be saved and copied for your personal and scholarly purposes.

You are not to copy documents for public or commercial purposes, to exhibit the documents publicly, to make them publicly available on the internet, or to distribute or otherwise use the documents in public.

If the documents have been made available under an Open Content Licence (especially Creative Commons Licences), you may exercise further usage rights as specified in the indicated licence.

TEXTO PARA DISCUSSÃO Nº 1497

DESPESAS DE INVESTIMENTO MUNICIPAIS DAS CAPITAIS BRASILEIRAS NO PERÍODO 2001-2008: O QUE PODEMOS INFERIR COM BASE NOS DADOS BIMESTRAIS DOS RELATÓRIOS RESUMIDOS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA?

**Márcio Bruno Ribeiro
Alessandra dos Santos Ferreira
Hilton Leal Silva
Wanderson Silva Rocha**

Brasília, maio de 2010

TEXTO PARA DISCUSSÃO Nº 1497

DESPESAS DE INVESTIMENTO MUNICIPAIS DAS CAPITAIS BRASILEIRAS NO PERÍODO 2001-2008: O QUE PODEMOS INFERIR COM BASE NOS DADOS BIMESTRAIS DOS RELATÓRIOS RESUMIDOS DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA?

Márcio Bruno Ribeiro*
Alessandra dos Santos Ferreira**
Hilton Leal Silva**
Wanderson Silva Rocha**

Brasília, maio de 2010

* Técnico de Planejamento e Pesquisa da Coordenação de Finanças Públicas da Diretoria de Estudos e Políticas Macroeconômicas (Dimac) do Ipea.

** Assistentes de pesquisa da Coordenação de Finanças Públicas da Dimac/Ipea.

Governo Federal

Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República

Ministro Samuel Pinheiro Guimarães Neto

ipea Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada

Fundação pública vinculada à Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República, o Ipea fornece suporte técnico e institucional às ações governamentais – possibilitando a formulação de inúmeras políticas públicas e programas de desenvolvimento brasileiro – e disponibiliza, para a sociedade, pesquisas e estudos realizados por seus técnicos.

Presidente

Marcio Pochmann

Diretor de Desenvolvimento Institucional

Fernando Ferreira

Diretor de Estudos e Relações Econômicas e Políticas Internacionais

Mário Lisboa Theodoro

Diretor de Estudos e Políticas do Estado, das Instituições e da Democracia

José Celso Pereira Cardoso Júnior

Diretor de Estudos e Políticas Macroeconômicas

João Sicsú

Diretora de Estudos e Políticas Regionais, Urbanas e Ambientais

Liana Maria da Frota Carleial

Diretor de Estudos e Políticas Setoriais, de Inovação, Regulação e Infraestrutura

Márcio Wohlers de Almeida

Diretor de Estudos e Políticas Sociais

Jorge Abrahão de Castro

Chefe de Gabinete

Persio Marco Antonio Davison

Assessor-chefe de Imprensa e Comunicação

Daniel Castro

URL: <http://www.ipea.gov.br>

Ouvidoria: <http://www.ipea.gov.br/ouvidoria>

ISSN 1415-4765

JEL C82, E62, H72

TEXTO PARA DISCUSSÃO

Publicação cujo objetivo é divulgar resultados de estudos direta ou indiretamente desenvolvidos pelo Ipea, os quais, por sua relevância, levam informações para profissionais especializados e estabelecem um espaço para sugestões.

As opiniões emitidas nesta publicação são de exclusiva e de inteira responsabilidade do(s) autor(es), não exprimindo, necessariamente, o ponto de vista do Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada ou da Secretaria de Assuntos Estratégicos da Presidência da República.

É permitida a reprodução deste texto e dos dados nele contidos, desde que citada a fonte. Reproduções para fins comerciais são proibidas.

SUMÁRIO

SINOPSE

ABSTRACT

1 INTRODUÇÃO	7
2 FONTE DOS DADOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO	8
3 RESULTADOS DOS TESTES DE CONSISTÊNCIA E UMA AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DO INVESTIMENTO NAS CAPITAIS BRASILEIRAS ENTRE 2002 E 2008	11
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	21
REFERÊNCIAS	22
APÊNDICE	23

SINOPSE

O trabalho procura discutir a qualidade e propõe algumas melhorias nos dados de séries temporais de alta frequência referentes às despesas de investimento dos governos municipais das capitais dos estados brasileiros. Como ponto de partida, utilizam-se os dados bimestrais destas despesas para o período entre 2001 e 2008, divulgados nos relatórios resumidos de execução orçamentária (RREOs), documentos que são elaborados segundo as normas e diretrizes estabelecidas pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF). Em seguida, avalia-se a consistência das informações disponíveis quanto a determinados critérios e, diante dos problemas verificados nos dados publicados, propõem-se alguns ajustes com o objetivo de melhorar a confiabilidade destas informações. Por fim, apresentam-se as séries resultantes e uma breve análise do seu comportamento.

ABSTRACTⁱ

This paper attempts to discuss quality and some improvements in high frequency time series data of the nominal gross investment expenses for Brazilian municipalities which are state capitals. We first utilized data for the 2001-2008 period available in Relatórios Resumidos de Execução Orçamentária, a bi-monthly public accounts report published by the Brazilian federal, state and local governments according to the directives of Fiscal Responsibility Law (LRF). Then, we evaluate the consistency of this information and propose some adjustments to improve data quality. Finally, we present resultant time series and give a brief analysis about its properties during that period.

i. *The versions in English of the abstracts of this series have not been edited by Ipea's editorial department.*
As versões em língua inglesa das sinopses (*abstracts*) desta coleção não são objeto de revisão pelo Editorial do Ipea.

INTRODUÇÃO

A maior participação dos investimentos municipais no total da formação bruta de capital fixo (FBCF) da administração pública brasileira ao longo do período recente é um fato estilizado que merece atenção. Segundo os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) na Regionalização das Transações do Setor Público (RTSP) referente ao período 1947-2000,¹ esta participação passou de 6% no início dos anos 1950 para um patamar em torno de 40% durante os anos 1990. Ademais, a partir do início destes últimos, o volume anual dos investimentos municipais ultrapassou o montante federal e chegou a superar o fluxo estadual em alguns períodos. Por sua vez, os dados referentes às consolidações das contas públicas destes três entes² divulgados pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) apontam uma participação municipal média de 28,3% do total para o período 2000-2008, com o investimento local superando o federal de 2002 a 2004. Tal fato estilizado pode ser atribuído a dois fatores. Em primeiro lugar, à promulgação da Constituição Federal de 1988, que estabeleceu um modelo de financiamento dos principais serviços públicos com base na maior transferência de recursos fiscais da União e dos estados para os municípios. Em segundo lugar, aos cenários macroeconômico e institucional-legal que caracterizaram a economia brasileira a partir do final dos anos 1990, quando os investimentos da União provavelmente foram mais afetados pelas restrições de financiamento externo e pela imposição de limites legais para as despesas públicas.

Apesar desse relativo crescimento dos investimentos municipais, pode-se afirmar que a quantidade de trabalhos empíricos relacionados a estas despesas tem sido pequena no caso brasileiro se comparada à existente na literatura internacional. Em um levantamento recente sobre estes artigos, foram encontrados dois temas distintos de investigação. O trabalho de De Mello (2002), seguindo uma linha de pesquisa relacionada aos efeitos econômicos da descentralização fiscal, evidenciou impactos positivos de alguns tipos de gastos das administrações públicas locais no crescimento dos municípios brasileiros. Mais recentemente, Menezes (2005) e Santolin *et al.* (2009) analisaram os efeitos dos limites impostos pela LRF³ sobre os principais componentes do gasto municipal, entre eles as despesas com investimento.

Entre os motivos que justificam o pequeno número de trabalhos empíricos, certamente estão a disponibilidade e a qualidade dos dados estatísticos referentes às despesas municipais. Atualmente, o banco de dados Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios (FINBRA), disponibilizado no sítio da STN na internet e de periodicidade anual, tem sido a principal fonte das informações utilizada nos estudos mais recentes. O FINBRA tem por base os demonstrativos financeiros e

1. Esses dados estão disponíveis no sítio Ipeadata (<http://www.ipeadata.gov.br>).

2. Esses dados estão disponíveis no sítio da STN (<http://www.stn.fazenda.gov.br>). É importante frisar que eles diferem dos dados sobre a FBCF divulgados na RTSP/IBGE. Os dados da STN também consideram despesa de investimento, além dos gastos com máquinas, equipamentos e construções (incluídos na FBCF), as transferências de capital para outros entes. Assim, é muito provável que os valores dos investimentos da União estejam superestimados na contabilização da STN, devido à considerável parcela relativa a estas transferências.

3. Entre os principais objetivos da LRF estão o controle dos gastos públicos e a transparência na gestão fiscal de todos os entes governamentais brasileiros. Para mais detalhes sobre a Lei, ver Nascimento e Debus (2002).

contábeis (que incluem receitas, despesas, ativos e passivos) encaminhados anualmente pelos governos municipais à União. Contudo, ainda apresenta alguns inconvenientes. Segundo Menezes (2005, p. 23), é comum a presença de erros de digitação, além de ocorrerem algumas mudanças na metodologia de consolidação das contas de um ano para outro. Deve-se ademais acrescentar que grande parte das informações sobre despesas divulgadas no FINBRA refere-se aos valores contábeis empenhados (ver definição na seção seguinte), que muitas vezes são distintos dos valores efetivamente executados.

Neste trabalho, procura-se discutir a qualidade dos dados de séries temporais de alta frequência referentes às despesas de investimento dos governos municipais, além de proporem-se algumas melhorias nestes dados. Os dados primários utilizados são relativos às capitais dos 26 estados brasileiros e foram extraídos, em periodicidade bimestral para o período entre 2001 e 2008, dos relatórios resumidos de execução orçamentária (RREOs), documentos elaborados segundo as normas e diretrizes estabelecidas pela LRF. Assim como ocorre com os dados do banco FINBRA, as informações dos RREOs não estão completamente livres de inconsistências. Diante disto, avaliaram-se os dados em detalhes a fim de verificar sua conformidade quanto a determinados critérios. Por conta dos problemas constatados, realizaram-se alguns ajustes com o objetivo de se obterem as séries o mais adequadas possível para cada um dos municípios analisados. Além de permitir um acompanhamento mais próximo (bimestre a bimestre) e uma avaliação um pouco mais fidedigna das despesas de investimento municipais, a análise deste estudo evidencia o potencial dos dados de alta frequência dos RREOs para a realização de um maior número de trabalhos empíricos sobre as finanças municipais brasileiras.

O trabalho está dividido em quatro partes. Após esta introdução, a segunda seção descreve em mais detalhes a fonte dos dados primários e a metodologia adotada na sua avaliação. Na terceira parte, são apresentados os resultados dos testes de consistência aplicados aos municípios da amostra e, a partir dos diagnósticos, as séries ajustadas, além de uma breve análise do comportamento destas nos bimestres de 2001 a 2008. A quarta seção é destinada às considerações finais.

2 FONTE DOS DADOS E METODOLOGIA DE AVALIAÇÃO

Os dados primários utilizados nesta análise foram obtidos nos RREOs dos governos locais das 26 capitais estaduais brasileiras.⁴ Estes relatórios são exigidos pela Constituição Federal, devendo ser publicados por todas as esferas governamentais (União, estados, Distrito Federal e municípios) periodicamente, até 30 dias após o encerramento de cada bimestre do ano. O poder executivo de cada ente governamental é o responsável pela elaboração. De acordo com as normas e diretrizes estabelecidas pela Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (comumente conhecida como Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF), as informações bimestrais contidas nos RREOs deverão ser obtidas a partir dos

4. Ou seja, os seguintes municípios: Aracaju, Belém, Belo Horizonte, Boa Vista, Campo Grande, Cuiabá, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, João Pessoa, Macapá, Maceió, Manaus, Natal, Palmas, Porto Alegre, Porto Velho, Recife, Rio Branco, Rio de Janeiro, Salvador, São Luís, São Paulo, Teresina e Vitória.

dados contábeis consolidados de todas as unidades gestoras, no âmbito das administrações direta e indireta (no caso desta, apenas quando os seus órgãos receberem recursos dos orçamentos fiscais e da seguridade social).

Segundo a LRF, o poder executivo da União é o responsável por promover a consolidação nacional e por esfera de governo das contas de todos os entes da Federação, bem como divulgar os dados contábeis por meios eletrônicos de acesso público. A instituição federal responsável por estas tarefas é a STN, que criou o Sistema de Coleta de Dados de Estados e Municípios (SISTN) para atender às exigências. Portanto, de acordo com a legislação, as informações referentes aos RREOs estariam disponíveis tanto nas publicações exigidas dos entes governamentais como no SISTN. Como será visto no decorrer desta análise, as duas fontes serão utilizadas de forma complementar, pois as informações existentes podem ser relativas a períodos distintos (como acontece em muitos dos municípios da amostra deste estudo) ou servir para a confirmação dos valores quando os períodos coincidirem.

Visando a um melhor entendimento das informações extraídas dos RREOs, torna-se útil apresentarem-se algumas definições da contabilidade pública referentes às duas primeiras fases da despesa governamental, a saber, o empenho e a liquidação, nesta ordem. Segundo a Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964, que normatiza a execução orçamentária no caso brasileiro, o empenho corresponde à emissão de uma nota por meio da qual o ordenador da despesa se compromete a realizá-la. No caso dos investimentos públicos, é o sinal para que se proceda ao processo de licitação, tendo em vista uma das seguintes finalidades: a contratação de um serviço; a aquisição de um bem ou equipamento; ou a assinatura de um convênio com outro ente para que ele mesmo realize tal despesa. Por sua vez, a fase seguinte, conhecida como liquidação e também definida na Lei nº 4.320, é a etapa em que o governo verifica o direito adquirido pelo credor, tendo por base os comprovantes da entrega do bem ou da prestação do serviço. Ou seja, com a liquidação da despesa, a autoridade pública estará reconhecendo sua obrigação em relação ao pagamento. Portanto, entre os dois conceitos apresentados, o mais relevante do ponto de vista econômico é o da liquidação. O simples fato de uma despesa de investimento ter sido empenhada não implica a sua efetiva execução, uma vez que os empenhos podem ser anulados se não houver a prestação do serviço contratado pelo governo em tempo hábil ou se os bens comprados não forem entregues. Por outro lado, após uma despesa ter sido liquidada, é razoável supor que o produto ou o serviço contratado foi entregue ao governo.

Entre os demonstrativos que integram os RREOs,⁵ as despesas de investimento nas etapas de empenho e liquidação se encontram discriminadas no balanço orçamentário (BO) e no demonstrativo do resultado primário (DRP). Destarte, se analisarão os registros do BO referentes ao valor empenhado e liquidado no bimestre corrente. Os BOs também fornecem os valores relativos à despesa empenhada e liquidada acumulados até cada um dos bimestres do ano corrente. Quanto aos DRPs, estes também disponibilizam os registros da despesa liquidada no bimestre e acumulada ao longo do ano corrente. Porém, uma informação adicional contida neste

5. Para mais detalhes sobre todos os demonstrativos que compõem o RREO, ver Brasil (2007).

demonstrativo, a qual será útil para a análise de consistência deste estudo, refere-se ao valor liquidado acumulado até o mesmo bimestre do ano imediatamente anterior.

Como etapa importante na obtenção de séries confiáveis referentes ao investimento municipal, e seguindo de perto as abordagens de Dos Santos *et al.* (2009) e Silva *et al.* (2009) na análise de séries sobre as despesas estaduais a partir das informações contidas nos RREOs, realizaram-se algumas comparações entre os dados disponíveis a fim de se verificar a sua consistência. Utilizando os dados de investimento dos RREOs (tanto dos BOs como dos DRPs) e do banco de dados FINBRA, foram realizados ao todo cinco testes de consistência para o caso de cada município. Uma descrição sucinta de cada um deles é feita a seguir.

No primeiro teste de consistência, os valores registrados nos BOs para a despesa empenhada de investimento, somados para todos os bimestres de cada ano, são comparados aos valores anuais empenhados que foram divulgados no banco de dados FINBRA. Assim, este teste inicial procura comparar a proximidade dos valores divulgados nos BOs em relação a uma fonte alternativa de dados contábeis.

O segundo teste de consistência procura comparar os valores anuais da despesa liquidada de investimento obtidos a partir dos valores bimestrais divulgados nos BOs e DRPs. Neste caso, a finalidade é verificar a possível existência de discrepâncias entre as informações apresentadas nos dois demonstrativos dos RREOs, o que indicaria a presença de inconsistências na elaboração destes.

No terceiro teste, será avaliada a consistência das informações sobre a despesa de investimento liquidada que foram reportadas nos DRPs. O total resultante da soma desta despesa ao longo dos seis bimestres de cada ano será comparado ao valor acumulado apresentado no DRP referente ao último bimestre do ano.

O quarto teste propõe uma comparação entre os valores anuais da despesa empenhada e liquidada de investimento. Os valores empenhados estão registrados nos BOs, e os liquidados, nos DRPs (ambos em periodicidade bimestral, devendo ser, portanto, somados os seis bimestres). Embora tais registros correspondam a etapas distintas e consecutivas da despesa pública, a comparação proposta é muito informativa. Se os dois valores forem muito próximos ou iguais, haverá forte indício de que o procedimento de liquidação automática (ou forçada) da despesa que não estava liquidada até determinado momento do ano esteja ocorrendo. Segundo Gobetti (2006), as distorções decorrentes deste processo e de outros relacionados a ele levam a uma estimativa incorreta da despesa anual de investimento que é efetivamente liquidada (e, conseqüentemente, a medidas incorretas dos valores bimestrais, sobretudo nos últimos bimestres do ano). Em muitas situações, as despesas públicas de capital são empenhadas em um ano, mas somente são efetivamente executadas nos anos seguintes, isso quando não são canceladas.⁶

6. Um exemplo numérico das distorções ocasionadas pelo procedimento de liquidação forçada é fornecido no próprio trabalho de Gobetti (2006). Mediante a aplicação de um modelo plurianual para as despesas de capital, o autor estimou uma diferença de R\$ 15 bilhões (em termos nominais) entre os valores registrados contabilmente e realizados efetivamente para os investimentos da União no período de 1995 a 2005.

O quinto teste propõe uma avaliação adicional da consistência das informações sobre a despesa liquidada que são reportadas nos DRPs. O valor do investimento total liquidado em determinado ano, divulgado no DRP referente ao último bimestre deste mesmo ano, foi comparado ao valor divulgado no DRP do ano seguinte, e que é referente à despesa liquidada no ano imediatamente anterior. Portanto, este teste permite avaliarem-se a consistência temporal das informações e a possível ocorrência de revisões nos valores da despesa liquidada divulgados nos DRPs referentes ao ano anterior.

Na seção seguinte, será apresentada uma visão geral dos problemas verificados nos dados dos municípios após a realização dos testes de consistência, assim como as soluções admitidas para a correção da série de investimento de cada município.

3 RESULTADOS DOS TESTES DE CONSISTÊNCIA E UMA AVALIAÇÃO DO COMPORTAMENTO DO INVESTIMENTO NAS CAPITAIS BRASILEIRAS ENTRE 2002 E 2008

Antes de se apresentarem os resultados dos testes de consistência, convém que se tenham breves comentários sobre a disponibilidade dos RREOs relativos aos municípios analisados. Na maior parte das localidades, as informações estavam acessíveis nos sítios das prefeituras ou de órgãos relacionados à gestão municipal (secretarias da fazenda/finanças, tribunais de conta etc.). Porém, em três municípios da amostra (Belo Horizonte – apenas no caso dos DRPs –, Goiânia e São Luís), os demonstrativos não foram encontrados em nenhum dos órgãos. Além disso, no caso de 12 municípios, verificou-se que apenas os registros referentes aos anos mais recentes (com início em 2005, 2006, 2007, 2008 ou 2009) se encontravam disponibilizados na internet. Buscando contornar tal restrição, entrou-se em contato com estas prefeituras para a solicitação de informações adicionais. Em nove delas, foram enviados aos autores deste estudo grande parte dos RREOs de todo o período analisado.

Quanto aos RREOs que haviam sido divulgados no SISTN, foram encontrados os DRPs de 22 localidades, disponíveis a partir do sexto bimestre de 2001, enquanto nas demais, estes haviam sido disponibilizados a partir dos primeiros bimestres de 2002 e 2003. Por sua vez, os BOs de todos os municípios podiam ser acessados no SISTN a partir do primeiro bimestre de 2005. Assim, considerando-se que há mais interesse nas informações sobre a despesa liquidada (devido à sua maior relevância do ponto de vista econômico), e que estas estão apresentadas nos DRPs, disponíveis a partir do último bimestre de 2001 para a grande maioria dos municípios, não haverá grandes dificuldades iniciais para o levantamento de uma série municipal de investimento com início nos primeiros bimestres de 2002 ou 2001 (visto que os DRPs contêm informações sobre as despesas do ano imediatamente anterior).

Os resultados da aplicação dos cinco testes de consistência forneceram informações importantes quanto à qualidade dos dados de investimento extraídos dos RREOs. Na seção A.1 do anexo, ao final do texto, apresentam-se tais resultados de forma detalhada e individualizada para os 26 municípios. A seguir, os resultados de cada teste serão analisados a partir de uma visão geral.

Quanto ao primeiro teste, referente à consistência dos valores empenhados de investimento em relação a uma fonte alternativa de informações contábeis (banco de

dados FINBRA), optou-se por apresentar os resultados na tabela 1 segundo uma classificação dos municípios analisados que os divide em três grupos: *i*) municípios cujos valores registrados nos BOs para a despesa empenhada não diferiram significativamente (diferença inferior a 1%) dos valores divulgados no FINBRA em todos os anos; *ii*) aqueles cujos valores dos BOs e do FINBRA diferiram significativamente (diferença maior ou igual a 1% deste último valor) em apenas um ano; e *iii*) aqueles cujos valores dos BOs e do FINBRA divergiram significativamente em dois ou mais anos.

TABELA 1

Classificação dos municípios segundo os resultados do primeiro teste de consistência (comparação entre os valores anuais da despesa empenhada de investimento registrados nos BOs e no FINBRA).

i) Municípios com informações consistentes em todos os anos.	ii) Municípios com informação inconsistente em apenas um dos anos.	iii) Municípios com informações inconsistentes em dois ou mais anos.
Rio Branco, Macapá ¹ , São Luís, Campo Grande, Cuiabá, Belém ² , Rio de Janeiro, Natal, Porto Velho, Porto Alegre, Florianópolis e Aracaju.	Maceió, Manaus, Goiânia ¹ , Belo Horizonte, João Pessoa ² , Teresina, Curitiba, Boa Vista, São Paulo e Palmas.	Salvador (2), Fortaleza (4), Vitória (3) e Recife (2).

Elaboração dos autores.

Notas: ¹ Informações disponíveis somente nos BOs de 2005 a 2007.

² Informações disponíveis somente nos BOs de 2005 a 2008.

Obs.: Na terceira coluna, o valor entre parênteses indica o número de anos em que as informações divergiram.

Os resultados obtidos mostram que 12 das 26 localidades estão no primeiro grupo e apenas quatro municípios se encontram no terceiro grupo. Contudo, também é importante considerar-se a questão da disponibilidade dos dados contábeis nos RREOs de cada município, pois nos casos de Macapá, Belém, Goiânia e João Pessoa, com uma ou nenhuma informação inconsistente, os BOs estavam disponíveis apenas para os últimos três ou quatro anos do período considerado. Por sua vez, entre as quatro localidades com informações divergentes em dois ou mais anos, os BOs se encontravam disponibilizados para pelo menos seis anos.

Com relação ao segundo teste, quanto à consistência das informações sobre a despesa liquidada de investimento apresentadas nos dois demonstrativos, podem-se classificar os municípios analisados nos seguintes três grupos: *i*) aqueles cujos valores registrados nos BOs para a despesa liquidada não diferiram significativamente (diferença inferior a 1%) dos valores divulgados nos DRPs em todos os anos; *ii*) aqueles cujos valores registrados nos BOs e DRPs diferiram significativamente (diferença igual ou superior a 1%) em apenas um ano; e *iii*) aqueles cujos valores registrados nos BOs e DRPs divergiram significativamente em dois ou mais anos. A tabela 2 apresenta os resultados.

TABELA 2

Classificação dos municípios segundo os resultados do segundo teste de consistência (comparação entre os valores anuais da despesa liquidada de investimento registrados nos BOs e DRPs).

i) Municípios com informações consistentes em todos os anos.	ii) Municípios com informação inconsistente em apenas um dos anos.	iii) Municípios com informações inconsistentes em dois ou mais anos.
Rio Branco, Maceió, Macapá ¹ , Salvador, Fortaleza, Vitória, Goiânia ¹ , São Luís, Campo Grande, João Pessoa ² , Natal, Porto Velho, Boa Vista, Porto Alegre, Florianópolis, São Paulo e Palmas.	Manaus, Belo Horizonte, Cuiabá, Curitiba e Rio de Janeiro.	Belém ² (2), Recife (2), Teresina (2), e Aracaju (2).

Elaboração dos autores.

Notas: ¹ Informações disponíveis somente nos BOs de 2005 a 2007.

² Informações disponíveis somente nos BOs de 2005 a 2008.

Obs.: Na terceira coluna, o valor entre parênteses indica o número de anos em que as informações divergiram.

Os resultados indicam que a maioria das localidades (17 em 26) foi classificada no primeiro grupo, atestando que, em termos gerais, predominou a consistência das informações entre os BOs e os DRPs. Porém, ao se levar novamente em conta a questão da disponibilidade dos dados, chamou atenção pelo lado negativo o município de Belém, que apresentou inconsistências em dois dos quatro anos nos quais as informações dos BOs estavam disponíveis. Uma vez identificada a diferença significativa entre os números do BO e do DRP, a escolha do valor a ser considerado para a despesa liquidada da localidade dependerá dos resultados obtidos nos demais testes.

Quanto ao terceiro teste, sobre a consistência interna dos valores da despesa liquidada de investimento reportados nos DRPs, podem-se classificar os municípios analisados nos seguintes grupos: *i*) aqueles cujos valores totais do somatório das despesas liquidadas ao longo do ano não diferiram significativamente (diferença inferior a 1%) dos valores acumulados apresentados nos DRPs do último bimestre; *ii*) aqueles cujo valor do somatório diferiu significativamente (diferença igual ou superior a 1%) do acumulado em apenas um ano; e *iii*) aqueles cujos valores do somatório e acumulado divergiram significativamente em dois ou mais anos. A tabela 3 apresenta tal classificação.

TABELA 3

Classificação dos municípios segundo os resultados do terceiro teste de consistência (comparação entre os valores anuais da despesa liquidada de investimento registrados nos DRPs).

i) Municípios com informações consistentes em todos os anos.	ii) Municípios com informação inconsistente em apenas um dos anos.	iii) Municípios com informações inconsistentes em dois ou mais anos.
Salvador, Belo Horizonte, Campo Grande, Boa Vista e Palmas.	Rio Branco, Macapá, Vitória, São Luís, Cuiabá, Recife, Teresina, Aracaju e São Paulo.	Maceió (2), Manaus (4), Fortaleza (6), Goiânia (3), Belém (5), João Pessoa (5), Curitiba (3), Rio de Janeiro (5), Natal (2), Porto Velho (2), Porto Alegre (4) e Florianópolis (2).

Elaboração dos autores.

Obs.: Na terceira coluna, o valor entre parênteses indica o número de anos em que as informações divergiram.

Diferentemente do que ocorreu nos resultados dos dois primeiros testes, os municípios classificados no primeiro grupo foram minoria (cinco em 26), e as localidades com divergências em dois ou mais anos foram maioria (12 em 26). Portanto, os resultados do terceiro teste sugerem alguma cautela quanto à confiabilidade dos valores reportados nos DRPs para a despesa liquidada em cada bimestre. Contudo, ainda é necessário observarem-se os resultados dos demais testes antes de se decidir pelas informações mais apropriadas em cada caso.

Como foi dito na seção anterior, o quarto teste propõe a comparação entre os valores registrados nos BOs e DRPs para a despesa empenhada e liquidada de investimento, respectivamente. Este teste baseia-se na ideia de que a igualdade entre estas despesas é um forte indício para se concluir que a localidade adotou o procedimento da liquidação automática no final do exercício financeiro (ano). Isto levaria a uma estimativa incorreta das despesas de investimento efetivamente liquidadas ao menos em alguns bimestres. Os resultados do teste estão sumarizados na tabela 4, que segue de perto a classificação proposta nas tabelas anteriores.

TABELA 4

Classificação dos municípios segundo os resultados do quarto teste de consistência (comparação entre os valores anuais das despesas empenhada e liquidada de investimento registrados nos BOs e DRPs).

i) Municípios que aparentemente não praticaram liquidação forçada.	ii) Municípios que praticaram liquidação forçada em um ou dois anos.	iii) Municípios que praticaram liquidação forçada em três ou mais anos.
Rio Branco, Salvador, Vitória, Goiânia, Cuiabá, João Pessoa e Boa Vista.	Manaus (1), Fortaleza (1), Belo Horizonte (2), Teresina (1), Natal (1) e Porto Velho (2).	Maceió (6), Macapá (3), São Luís (5), Campo Grande (3), Belém (4), Recife (4), Curitiba (3), Rio de Janeiro (5), Porto Alegre (3) Florianópolis (3), Aracaju (4), São Paulo (3) e Palmas (4).

Elaboração dos autores.

Obs.: Nas segunda e terceira colunas, o valor entre parênteses indica o número de anos em que foi constatada a liquidação forçada das despesas.

Os resultados evidenciam que ao menos 19 dos 26 municípios recorreram ao procedimento de liquidação forçada em um ou mais anos do período analisado. Se considerarem-se ainda os valores da despesa empenhada do FINBRA que diferiram dos BOs (segundo a análise do primeiro teste), tem-se a presença de liquidação forçada também em Vitória e Boa Vista, e para um maior número de anos em Macapá, Fortaleza, Belo Horizonte e Palmas. Contudo, como está apresentado na tabela A.2 do anexo, em 14 das 19 localidades foi possível admitir-se um valor mais adequado para a despesa liquidada de investimento (a partir do valor do BO ou dos valores alternativos reportados no DRP) em um ou mais anos.⁷ Assim, apenas em cinco municípios da amostra (São Luís, Campo Grande, Recife, São Paulo e Palmas) não foi possível contornar nem ao menos parcialmente o problema.

Outra maneira de se lidar com a apuração incorreta do investimento público municipal devido às evidências de liquidação forçada seria a tentativa de aplicação do modelo proposto por Gobetti (2006) para o caso da União. Este modelo procura identificar amplamente todas as liquidações realizadas no período corrente, buscando mensurar o investimento do ponto de vista econômico. Destarte, além do valor efetivamente liquidado no período, o modelo também apura as execuções e os cancelamentos dos restos a pagar⁸ referentes a orçamentos de períodos anteriores, mas ocorridos no exercício em questão. Contudo, os valores destes três componentes (liquidação efetiva, restos a pagar executados e restos a pagar cancelados) não se encontram diretamente explicitados nos RREOs, o que requer a obtenção de *proxies* para estes.⁹ Portanto, em vista da maior complexidade desta alternativa e da ausência de garantia de um ganho significativo na precisão dos valores apurados para as despesas de investimento, optou-se pela correção mencionada anteriormente. Ou seja, nos anos em que a liquidação automática ficou evidente, será admitido um número mais adequado com base no valor registrado no BO ou nos valores alternativos reportados no DRP.

7. Em seis municípios (Manaus, Teresina, Curitiba, Natal, Porto Velho e Porto Alegre) foi possível obter valores alternativos e consistentes para todos os anos em que a liquidação forçada ficou evidenciada (tabela A.2).

8. Restos a pagar são as despesas empenhadas, mas não pagas, até o dia 31 de dezembro de cada ano, distinguindo-se as processadas das não processadas. As despesas que ainda não concluíram o estágio da liquidação são inscritas em restos a pagar não processados; as liquidadas e não pagas correspondem aos processados.

9. Por exemplo, os dados disponíveis nos RREOs sobre inscrição de restos a pagar (processados ou não processados) referem-se a posições de estoque, incluindo despesas de exercícios anteriores, e não apenas do ano corrente. Além disso, os restos a pagar estão discriminados por poder e órgão, e não por natureza da despesa.

Os resultados do quinto e último teste, referente à consistência temporal das informações sobre a despesa liquidada reportadas nos DRPs de anos consecutivos, estão apresentados na tabela 5. A classificação proposta para os municípios segue de perto a utilizada nas tabelas anteriores.

Segundo os resultados, as localidades classificadas no segundo grupo, com informações divergentes em apenas um dos anos, são maioria (13 em 26). Apenas quatro municípios não apresentaram problemas. Ainda assim, na comparação entre os números de inconsistências dos municípios mais problemáticos (ou seja, os terceiros grupos) nos três últimos testes, tem-se que a questão da inconsistência temporal das informações é menos frequente que os problemas relativos ao procedimento da liquidação forçada ou à divergência das informações divulgadas no DRP.

TABELA 5

Classificação dos municípios segundo os resultados do quinto teste de consistência (comparação entre os valores da despesa liquidada de investimento registrados nos DRPs de anos consecutivos).

i) Municípios que não apresentaram inconsistências.	ii) Municípios que apresentaram inconsistências em apenas um dos anos.	iii) Municípios que apresentaram inconsistências em dois ou mais anos.
Macapá ¹ , Vitória, Belo Horizonte e São Paulo .	Rio Branco, Salvador, Fortaleza, São Luís, Campo Grande, Cuiabá, Recife, Teresina, Curitiba, Boa Vista, Porto Alegre, Florianópolis e Palmas.	Maceió (3), Manaus (2), Goiânia (2), Belém (2), João Pessoa (3), Rio de Janeiro (2), Natal (2), Porto Velho (3) e Aracaju (2).

Elaboração dos autores.

Nota: ¹ Para os anos de 2003 a 2006.

Obs.: Na terceira coluna, o valor entre parênteses indica o número de anos em que as informações divergiram.

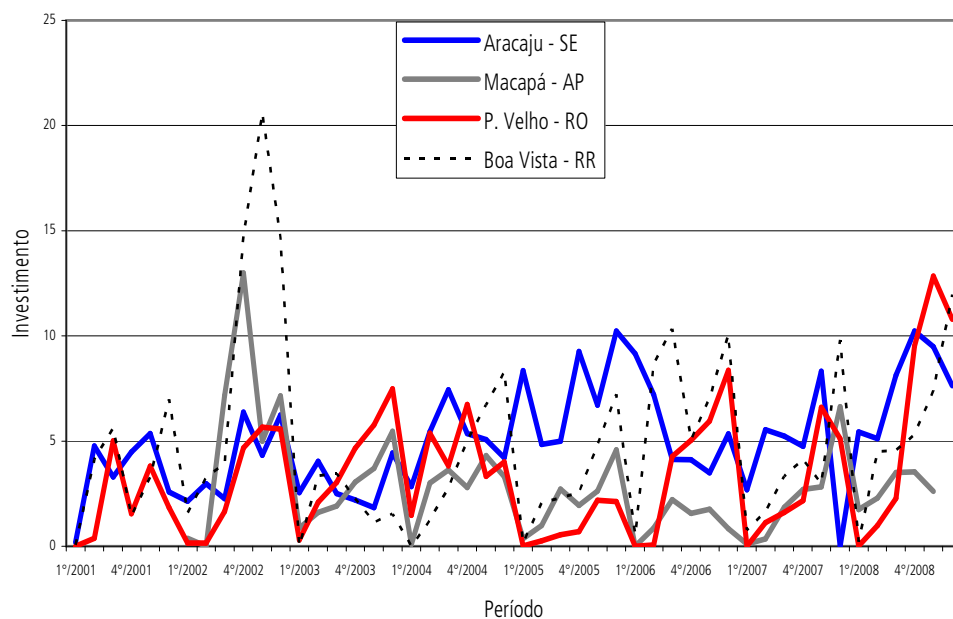
Na seção A.2 do anexo, listaram-se todos os problemas verificados com relação aos dados disponíveis para a despesa liquidada em cada localidade, bem como as soluções admitidas quanto aos valores considerados mais adequados. Dos 26 municípios da amostra, 15 apresentaram inconsistências nas informações em pelo menos três dos cinco testes realizados, enquanto dez apresentaram divergências em dois dos cinco testes. Apenas o município de Salvador apresentou inconsistência dos dados em um dos testes. Contudo, em 13 localidades foi possível admitirem-se valores mais adequados para a despesa liquidada em todos os anos nos quais foram identificadas divergências.

Após analisarem-se os resultados dos cinco testes em conjunto, buscou-se reportar as séries bimestrais resultantes para o investimento, com as informações o mais adequadas possível para cada um dos municípios. Estas séries estão tabuladas, em valores nominais, na seção A.3 do anexo, e são apresentadas nos gráficos de 1 a 8 em valores reais.

GRÁFICO 1

Despesas de investimento dos municípios de Aracaju, Macapá, Porto Velho e Boa Vista no período 2001-2008

(Em milhões de reais de dezembro de 2008)¹



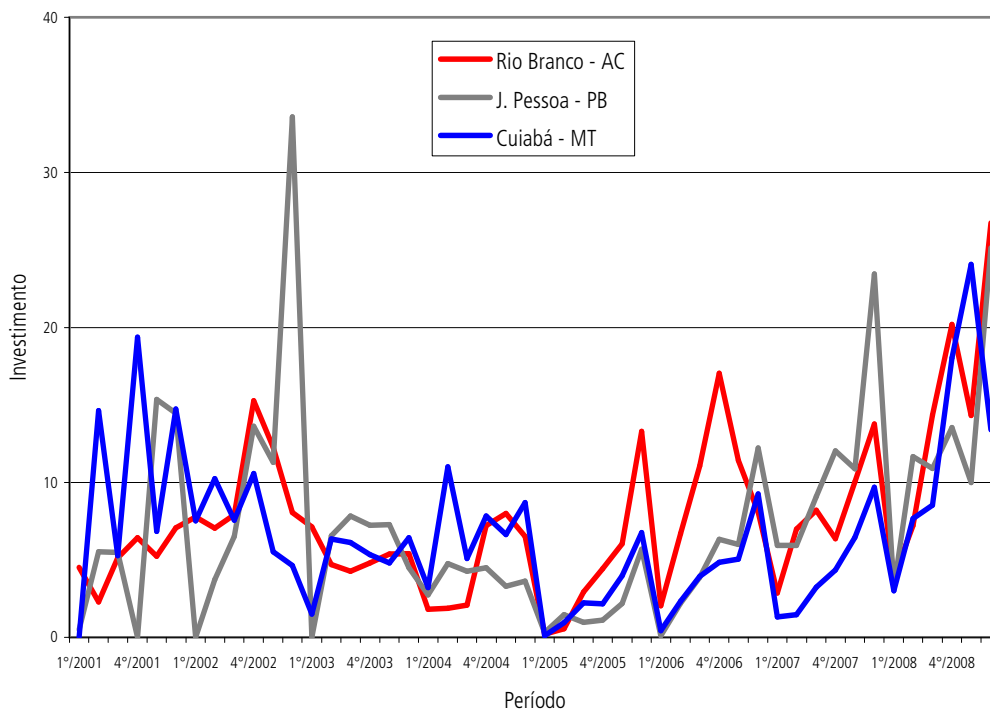
Elaboração dos autores.

Nota: ¹ Deflator: Índice Geral de Preços – Disponibilidade Interna (IGP-DI).

GRÁFICO 2

Despesas de investimento dos municípios de Rio Branco, João Pessoa e Cuiabá no período 2001-2008

(Em milhões de reais de dezembro de 2008)¹



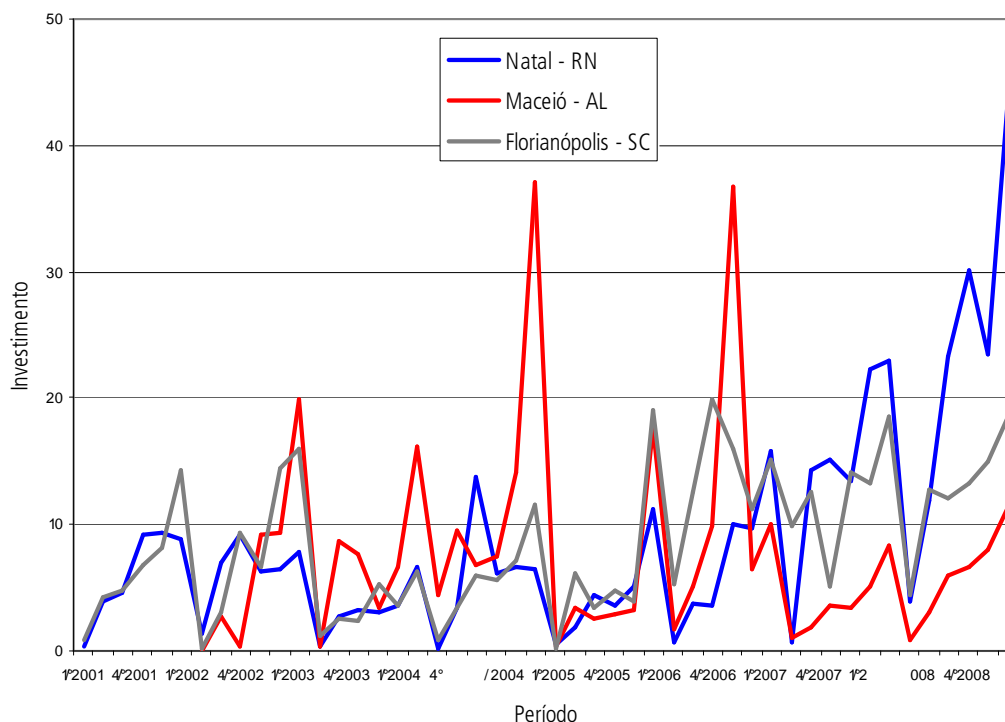
Elaboração dos autores.

Nota: ¹ Deflator: IGP-DI.

GRÁFICO 3

Despesas de investimento dos municípios de Natal, Maceió e Florianópolis no período 2001-2008

(Em milhões de reais de dezembro de 2008)¹

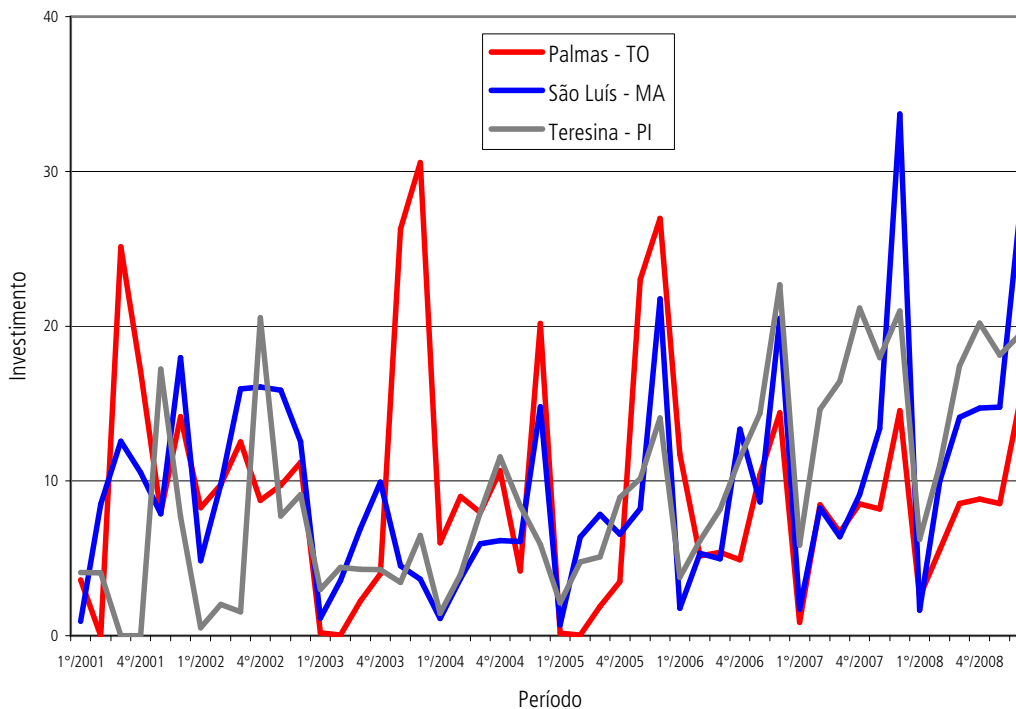


Elaboração dos autores.
Nota: ¹ Deflador: IGP-DI.

GRÁFICO 4

Despesas de investimento dos municípios de Palmas, São Luís e Teresina no período 2001-2008

(Em milhões de reais de dezembro de 2008)¹

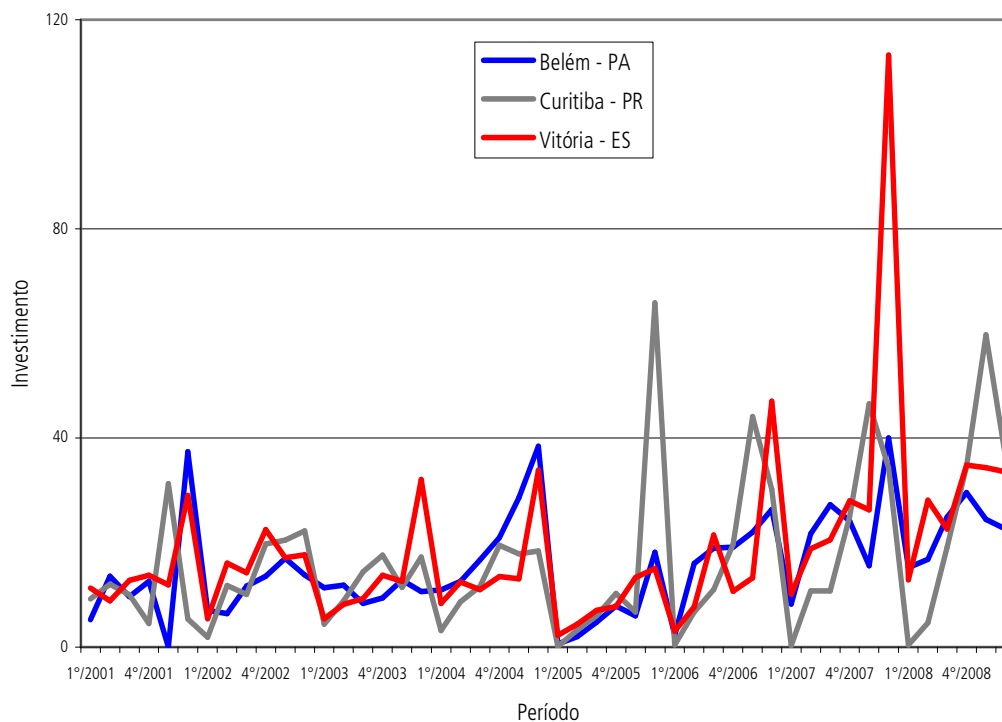


Elaboração dos autores.
Nota: ¹ Deflador: IGP-DI.

GRÁFICO 5

Despesas de investimento dos municípios de Belém, Curitiba e Vitória no período 2001-2008

(Em milhões de reais de dezembro de 2008)¹

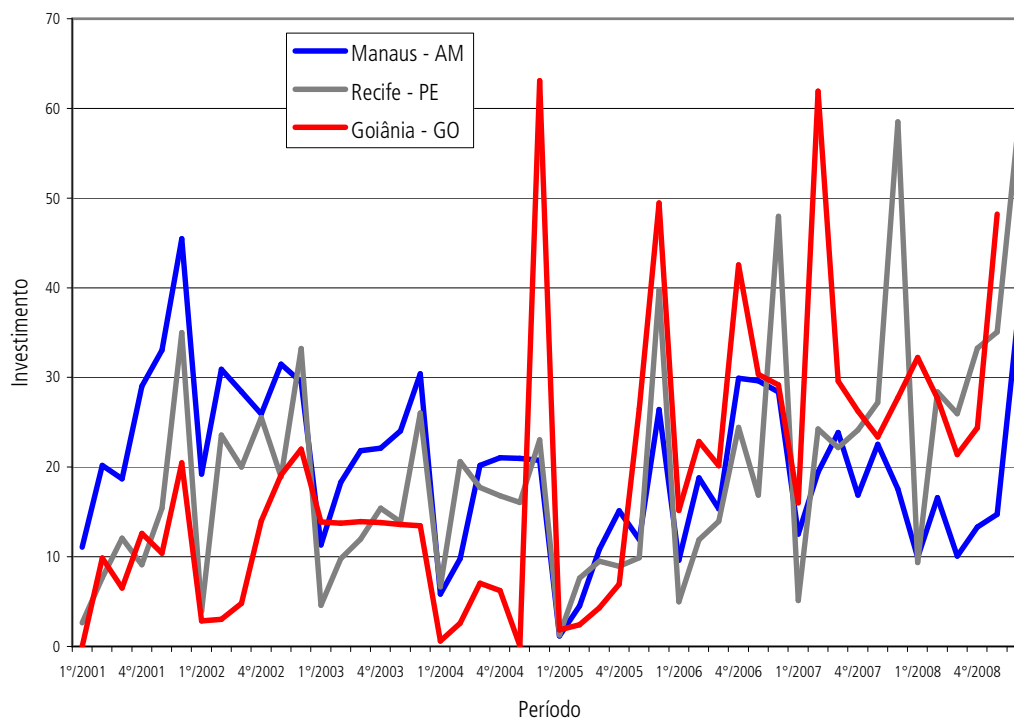


Elaboração dos autores.
Nota: ¹ Deflator: IGP-DI.

GRÁFICO 6

Despesas de investimento dos municípios de Manaus, Recife e Goiânia no período 2001-2008

(Em milhões de reais de dezembro de 2008)¹

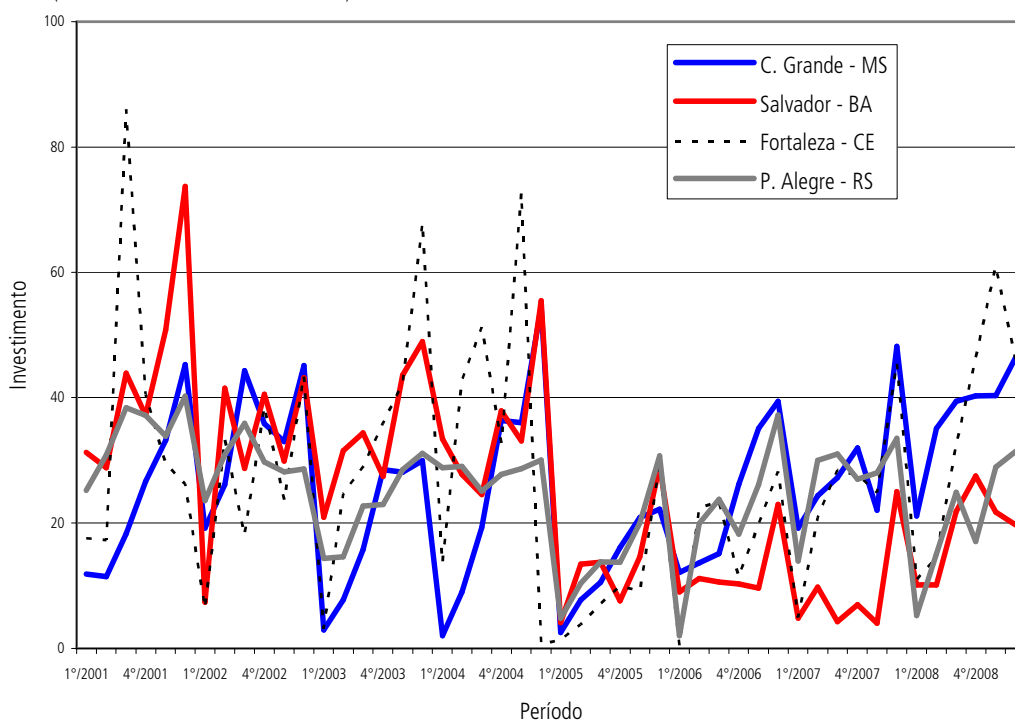


Elaboração dos autores.
Nota: ¹ Deflator: IGP-DI.

GRÁFICO 7

Despesas de investimento dos municípios de Campo Grande, Salvador, Fortaleza e Porto Alegre no período 2001-2008

(Em milhões de reais de dezembro de 2008)¹

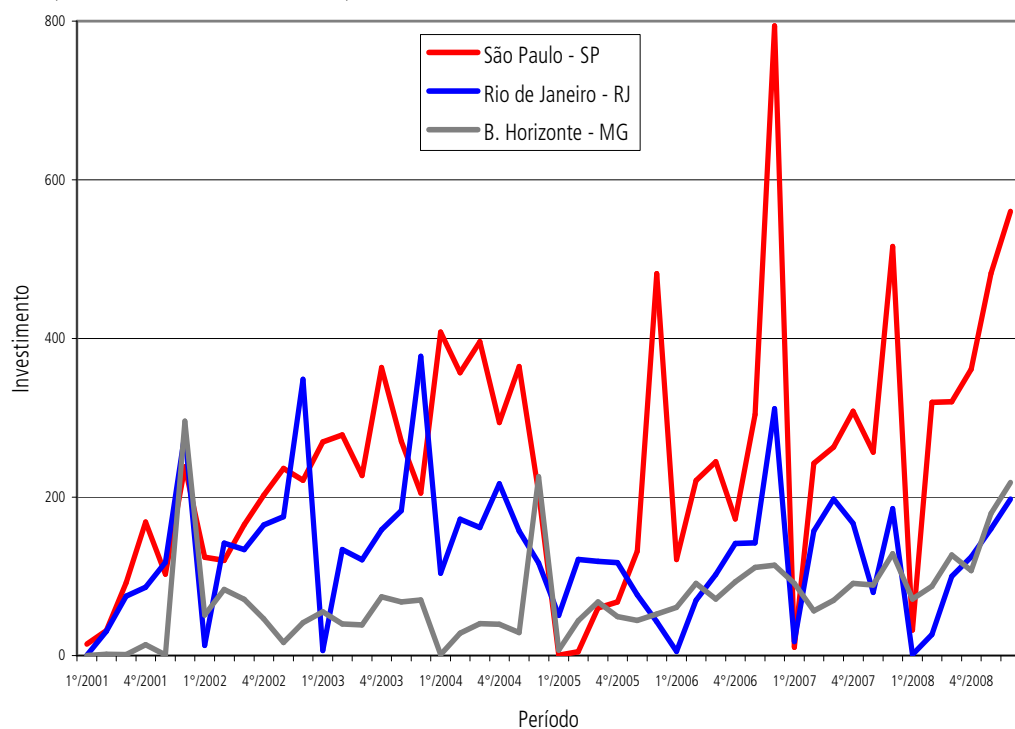


Elaboração dos autores.
Nota: ¹ Deflator: IGP-DI.

GRÁFICO 8

Despesas de investimento dos municípios de São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte no período 2001-2008

(Em milhões de reais de dezembro de 2008)¹



Elaboração dos autores.
Nota: ¹ Deflator: IGP-DI.

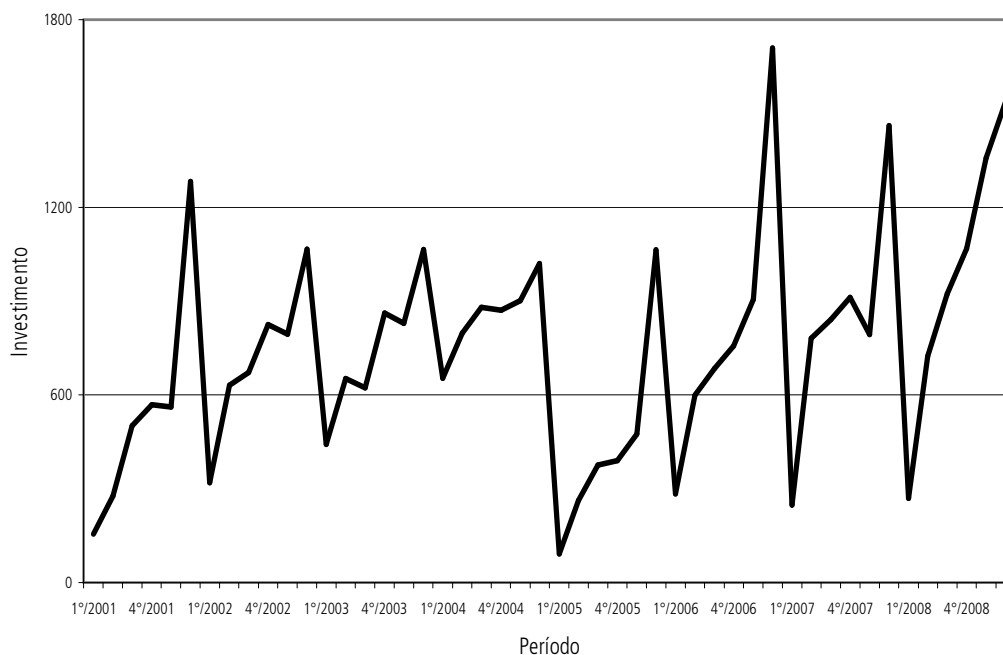
Em alguns municípios, observou-se uma tendência de crescimento das despesas de investimento no período mais recente. São os casos de Rio Branco, Cuiabá, Natal, Teresina, Vitória, Goiânia e Campo Grande. Porém, o comportamento mais nítido na grande maioria das séries obtidas é a sazonalidade, com os maiores valores das despesas ocorrendo no último bimestre de cada ano, e os menores valores sendo registrados nos dois primeiros bimestres. Ademais, é importante ter em mente que uma parcela do crescimento das despesas no último bimestre se deve ao procedimento da liquidação automática, efeito que não se conseguiu expurgar completamente de uma boa parte das séries resultantes. Os municípios onde se observaram os maiores níveis de investimento foram São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. Macapá, Porto Velho, Boa Vista e Aracaju registraram os menores valores.

Por fim, apresenta-se o comportamento da série relativa ao somatório das despesas de investimento de todas as capitais dos estados brasileiros no gráfico 9. Novamente, observa-se a predominância do padrão sazonal. Os maiores valores foram registrados nos sextos bimestres de 2006 e 2008.

GRÁFICO 9

Somatório das despesas de investimento nas capitais dos estados brasileiros no período 2001-2008

(Em milhões de reais de dezembro de 2008)¹



Elaboração dos autores.
Nota: ¹ Deflator: IGP-DI.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Neste trabalho, propôs-se uma avaliação da atual qualidade das informações bimestrais relativas ao investimento público municipal brasileiro que podem ser extraídas dos RREOs. A partir dos dados divulgados em dois de seus demonstrativos (BO e DRP) para as 26 capitais estaduais no período entre 2001 e 2008, aferiram-se os valores das séries com base em critérios de consistência externa, interna e temporal, e realizaram-se alguns ajustes com o objetivo de melhorar a confiabilidade das informações. De modo geral, observou-se a predominância de um padrão sazonal nas séries resultantes. Os maiores valores das despesas de investimento ocorreram no sexto bimestre de cada ano, embora se possa atribuir parte do crescimento destas despesas no final de ano ao procedimento contábil da liquidação automática, cujo efeito (de superestimação) não se pôde expurgar por completo dos dados.

Os testes de consistência aplicados aos dados primários sugerem que a qualidade das informações disponibilizadas nos RREOs ainda pode ser melhorada, principalmente com relação aos valores reportados nos DRPs para a despesa liquidada. Em grande parte das localidades analisadas, estes valores apresentaram diferenças significativas tanto entre os valores bimestrais e acumulados ao longo do ano como entre estes mesmos valores e suas revisões no ano seguinte. Além disso, em muitos casos os demonstrativos analisados não permitem diferenciar os valores de empenho e liquidação ao final do ano.

Contudo, cabe destacar o potencial do RREO como fonte de informação complementar ao banco FINBRA com relação aos registros contábeis municipais. As principais vantagens relativas dos RREOs estão na maior frequência dos dados disponibilizados e no fato de que suas informações sobre as despesas municipais se aproximam mais do conceito econômico. Assim, a implementação de melhorias visando conferir mais transparência e consistência às informações contidas nos demonstrativos do RREO seria um estímulo importante à pesquisa aplicada no campo das finanças municipais brasileiras.

Por fim, outro ponto que merece atenção é a ausência de tendência de crescimento na série agregada estimada, o que resulta do fato de que as despesas de investimento cresceram apenas em alguns dos municípios analisados após a entrada em vigor dos limites impostos pela LRF. Com efeito, o investimento é uma das áreas mais suscetíveis a limitações e reduções na gestão das contas públicas, enquanto outros componentes do gasto apresentam uma estrutura mais rígida pela sua própria natureza (caso dos gastos com pessoal) ou estão diretamente vinculados às receitas governamentais (caso de alguns gastos sociais). De qualquer forma, os investimentos públicos continuam sendo primordiais para o atendimento das muitas necessidades ainda presentes nos municípios brasileiros.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional. **Anexo de metas fiscais e relatório resumido da execução orçamentária**: manual de elaboração. Brasília: Coordenação-Geral de Contabilidade, 7^a ed. 2007.

DE MELLO, L. Public finance, government spending and economic growth: the case of local governments in Brazil. **Applied Economics**, v. 34, n. 15, p. 1871-1883, October, 2002.

DOS SANTOS, C. *et al.* **O que dizem os relatórios resumidos de execução orçamentária sobre as despesas de investimento bimestrais dos estados brasileiros no período 20010-2008? E o quão confiáveis são essas informações?** 2009. Mimeografado.

GOBETTI, S. Estimativa dos investimentos públicos: um novo modelo de análise da execução orçamentária aplicado às contas nacionais. *In: XI Prêmio Tesouro Nacional de Monografias*, Brasília, 2006.

MENEZES, R. Impactos da Lei de Responsabilidade Fiscal sobre os Componentes de Despesa dos Municípios Brasileiros. Brasília: ESAF, 2005. 64 p. *In: X Prêmio Tesouro Nacional de Monografias*, Brasília, 2005.

NASCIMENTO, E.; DEBUS, I. **Lei Complementar 101/2000**: entendendo a Lei de Responsabilidade Fiscal. Brasília: Escola de Administração Fazendária (ESAF), 2002.

SANTOLIN, R.; JAYME Jr., F.; REIS, J. Lei de Responsabilidade Fiscal e implicações na despesa de pessoal e de investimento nos municípios mineiros: um estudo com dados em painel dinâmico. São Paulo: **Estudos Econômicos**, v. 39, n. 4, p. 895-923, 2009.

SILVA, N.; FERREIRA, A.; SILVA, H.; E ROCHA, W. **Despesas de juros bimestrais dos estados brasileiros**: uma avaliação do período 2002-2008. 2009. Mimeografado.

APÊNDICE

A.1 RESULTADOS DOS TESTES DE CONSISTÊNCIA POR MUNICÍPIO AVALIADO

A.1.1 Rio Branco (AC)

Os relatórios resumidos de execução orçamentária (RREOs) do município de Rio Branco estão disponíveis no Sistema de Coleta de Dados de Estados e Municípios da Secretaria do Tesouro Nacional (SISTN) e no sítio da prefeitura municipal na internet. Na base SISTN, os dados dos demonstrativos do resultado primário (DRPs) encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 ao sexto bimestre de 2007, enquanto os dados dos balanços orçamentários (BOs) estão disponíveis do primeiro bimestre de 2005 ao sexto bimestre de 2007. No sítio da prefeitura, os dados dos DRPs e dos BOs encontram-se disponíveis apenas a partir do primeiro bimestre de 2009. Informações anteriores a este período (referentes aos DRPs e BOs), a partir do primeiro bimestre de 2003, foram enviadas aos autores deste estudo pelo departamento de fiscalização do Tribunal de Contas do Estado do Acre.

A aplicação dos testes de consistência aos dados de investimento divulgados revelou poucas discrepâncias entre eles, as quais aparecem destacadas nas tabelas A.1.1 a A.1.5.

Na tabela A.1.1, referente ao primeiro teste de consistência, as informações divulgadas nos BOs para despesa de investimento empenhada estão de acordo com os valores do banco de dados Finanças do Brasil – Dados Contábeis dos Municípios (FINBRA), disponibilizado no sítio da Secretaria do Tesouro Nacional (STN) na internet, exceto para 2008. Contudo, a diferença entre os valores para este ano não é significativa, sendo inferior a 1% do valor divulgado no FINBRA.

TABELA A.1.1
Primeiro teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimento reportado no FINBRA	23.087	36.945	23.658	22.260	23.056	56.177	52.712	92.846
Total anual empenhado – reportado no BO	n.d.	n.d.	23.658	22.260	23.056	56.177	52.712	93.501

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.
Obs.: n.d. = não disponível.

No segundo teste de consistência (tabela A.1.2), não se constataram diferenças entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada.

TABELA A.1.2
Segundo teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	15.741	29.086	22.442	21.760	22.428	47.097	42.849	85.812
Total anual liquidado (BO)	n.d.	n.d.	22.442	21.760	22.428	47.097	42.849	85.812

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.
Obs.: n.d. = não disponível.

No terceiro teste de consistência (tabela A.1.3), os totais resultantes das somas das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano não apresentaram diferenças significativas em relação aos valores acumulados, apresentados nos DRPs referentes ao último bimestre (sexto), à exceção do ano de 2002.

TABELA A.1.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP) – acumulado no último bimestre	15.741	<u>0.000</u>	22.442	21.760	22.428	47.097	42.849	85.812
Total anual liquidado (DRPs) – soma dos seis bimestres	n.d.	<u>29.086</u>	22.442	21.761	22.428	47.097	42.849	85.812

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.1.4), encontraram-se diferenças significativas entre os valores referentes à despesa total empenhada do BO, e à despesa total liquidada do DRP. Assim, não há indícios do procedimento de liquidação forçada das despesas no período.

TABELA A.1.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	n.d.	n.d.	23.658	22.260	23.056	56.177	52.712	93.501
Total anual liquidado (DRP)	15.741	29.086	22.442	21.760	22.428	47.097	42.849	85.812

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quinto teste de consistência, constatou-se que, para o ano de 2002, o valor referente ao total das despesas liquidadas de investimento, divulgado no DRP do último bimestre, mostrou uma diferença significativa em relação ao total liquidado para aquele mesmo ano, que foi divulgado no DRP do ano seguinte (tabela A.1.5).

TABELA A.1.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	15.741	<u>29.086</u>	22.442	21.760	22.428	47.097	42.849	85.812
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	n.d.	<u>34.455</u>	22.442	21.760	22.428	47.097	42.849	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.2 Maceió (AL)

Os RREOs do município de Maceió estão disponíveis na base SISTN e no sítio da Secretaria Municipal de Finanças na internet. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. No sítio da Secretaria Municipal de Finanças, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do terceiro bimestre de 2003 ao sexto bimestre de 2007, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis do quarto bimestre de 2003 ao sexto bimestre de 2005, e do terceiro bimestre de 2006 ao sexto bimestre de 2007. Para se ter acesso ao restante das

informações, entrou-se em contato com a Secretaria Municipal de Finanças, que, até o momento do término deste trabalho, não havia atendido às solicitações dos autores.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.2.1 a A.2.5.

Na tabela A.2.1, referente ao primeiro teste de consistência, exceto para 2003, os valores divulgados nos BOs sobre a despesa de investimento empenhada não diferem significativamente (diferença inferior a 1%) dos valores do FINBRA.

TABELA A.2.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimento reportado no FINBRA	12.997	26.356	<u>30.232</u>	63.011	29.946	72.655	79.332	38.025
Total anual empenhado reportado no BO	12.997	26.356	<u>30.564</u>	63.014	29.946	72.655	79.332	38.025

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No segundo teste de consistência (tabela A.2.2), não se constataram diferenças entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada.

TABELA A.2.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	12.997	26.356	30.563	63.013	29.946	72.655	20.837	35.566
Total anual liquidado (BO)	12.997	26.356	30.564	63.014	29.946	72.655	20.837	35.566

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No terceiro teste de consistência (tabela A.2.3), os totais resultantes das somas das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano mostraram diferenças significativas em relação aos valores acumulados, apresentados nos DRPs referentes ao último bimestre (sexto), nos anos de 2006 e 2007.

TABELA A.2.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP) – último bimestre do ano	12.997	26.356	30.563	63.013	29.946	<u>72.655</u>	<u>20.837</u>	35.566
Total anual liquidado (DRPs) dos seis bimestres do ano	n.d.	26.354	30.561	63.010	29.946	<u>77.732</u>	<u>20.163</u>	35.574

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.2.4), os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP são iguais ou muito próximos de 2001 a 2006. Assim, há evidências do procedimento de liquidação forçada das despesas neste período.

TABELA A.2.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	<u>12.997</u>	<u>26.356</u>	<u>30.564</u>	<u>63.014</u>	<u>29.946</u>	<u>72.655</u>	79.332	38.025
Total anual liquidado (DRP)	<u>12.997</u>	<u>26.356</u>	<u>30.563</u>	<u>63.013</u>	<u>29.946</u>	<u>72.655</u>	20.837	35.566

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No quinto teste de consistência (tabela A.2.5), constatou-se que, de 2005 a 2007, os valores referentes ao total das despesas liquidadas de investimento, divulgados no DRP do último bimestre, se mostraram distintos dos totais liquidados para aqueles mesmos anos, divulgados nos DRPs dos anos seguintes.

TABELA A.2.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	12.997	26.356	30.563	63.013	<u>29.946</u>	<u>72.655</u>	<u>20.837</u>	35.566
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	n.d.	26.356	30.563	63.014	<u>24.653</u>	<u>58.496</u>	<u>79.332</u>	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.3 Manaus (AM)

Os RREOs do município de Manaus estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal na internet. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do primeiro bimestre de 2002 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. No sítio da prefeitura, os dados dos DRPs e dos BOs encontram-se disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. Os RREOs de 2002 a 2004 foram enviados aos autores pelo departamento de contabilidade da prefeitura municipal.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou diversas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.3.1 a A.3.5.

Na tabela A.3.1, referente ao primeiro teste de consistência, os valores divulgados nos BOs sobre a despesa empenhada apresentaram uma diferença significativa (maior ou igual a 1%) em relação ao valor do FINBRA em 2005.

TABELA A.3.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimento reportado no FINBRA	96.875	117.266	115.878	93.081	<u>58.886</u>	123.046	123.931	111.261
Total anual empenhado –reportado no BO	n.d.	116.764	114.960	n.d.*	<u>102.199</u>	123.046	123.931	111.261

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o sexto bimestre do ano.

No segundo teste de consistência (tabela A.3.2), constatou-se uma diferença significativa entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada no ano de 2006.

TABELA A.3.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	n.d.	97.572	88.757	81.637	57.266	<u>123.046</u>	99.282	98.811
Total anual liquidado (BO)	n.d.	97.572	88.757	n.d.*	57.266	<u>109.866</u>	99.282	98.811

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o sexto bimestre do ano.

No terceiro teste de consistência (tabela A.3.3), os totais resultantes das somas das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano mostraram diferenças significativas em relação aos valores acumulados, apresentados nos DRPs referentes ao último bimestre (sexto), para 2002, 2004, 2005 e 2006.

TABELA A.3.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP) – último bimestre do ano	n.d.	<u>97.572</u>	88.757	<u>81.637</u>	<u>57.266</u>	<u>123.046</u>	99.282	98.811
Total anual liquidado (DRPs) dos seis bimestres do ano	n.d.	<u>96.267</u>	88.695	<u>82.847</u>	<u>60.960</u>	<u>63.684</u>	99.282	98.811

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.3.4), os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP são iguais em 2006. Assim, há indício do procedimento de liquidação forçada das despesas neste ano.

TABELA A.3.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	n.d.	116.764	114.960	n.d.*	102.199	<u>123.046</u>	123.931	111.261
Total anual liquidado (DRP)	n.d.	97.572	88.757	81.637	57.266	<u>123.046</u>	99.282	98.811

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o sexto bimestre do ano.

No quinto teste de consistência (tabela A.3.5), constatou-se que, em 2003 e 2004, os valores referentes ao total das despesas liquidadas de investimento, divulgados no DRP do último bimestre, mostraram diferenças significativas em relação aos totais liquidados para aqueles mesmos anos, divulgados nos DRPs dos anos seguintes.

TABELA A.3.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	n.d.	97.572	<u>88.757</u>	<u>81.637</u>	57.266	123.046	99.282	98.811
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	81.369	97.785	<u>90.943</u>	<u>77.660</u>	57.266	123.046	99.282	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o último bimestre do ano.

A.1.4 Macapá (AP)

Os RREOs do município de Macapá estão disponíveis somente na base SISTN. Os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs encontram-se disponibilizados a partir do primeiro bimestre de 2005. Algumas informações para os anos de 2006 e 2007 foram encontradas no sítio de tecnologia do município. Para se ter acesso ao restante das informações, entrou-se em contato com a Secretária Municipal de Finanças, que, até o momento do término deste trabalho, não havia atendido às solicitações dos autores.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.4.1 a A.4.5.

Na tabela A.4.1, referente ao primeiro teste de consistência, os poucos valores que estão disponíveis na base SISTN-Caixa (BOs) para a despesa de investimento empenhada estão de acordo com os valores do FINBRA.

TABELA A.4.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimento reportado no FINBRA	7.610	29.768	11.847	13.513	10.812	9.654	13.004	20.059
Total anual empenhado – reportado no BO	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	10.812	9.654	13.004	n.d.*

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o sexto bimestre do ano.

No segundo teste de consistência (tabela A.4.2), as (poucas) informações disponibilizadas para a despesa liquidada nos BOs não apresentaram diferenças em relação às informações disponibilizadas nos DRPs.

TABELA A.4.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	9.824	19.787	11.847	13.473	10.812	9.654	13.004	n.d.*
Total anual liquidado (BO)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	10.812	9.654	13.004	n.d.*

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o sexto bimestre do ano.

No terceiro teste de consistência (tabela A.4.3), para o ano de 2006, o total resultante da soma das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano apresentou uma diferença significativa em relação ao valor acumulado, apresentado no DRP referente ao último bimestre (sexto).

TABELA A.4.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	9.824	19.787	11.847	13.473	10.812	<u>9.654</u>	13.004	n.d.*
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	n.d.**	11.845	13.473	10.812	<u>6.054</u>	13.004	n.d.*

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o sexto bimestre do ano.

3. n.d.** = não disponível para o segundo bimestre do ano.

No quarto teste de consistência (tabela A.4.4), verificou-se que os valores das (poucas) informações referentes à despesa empenhada do BO são iguais aos valores referentes à despesa liquidada do DRP entre 2005 e 2007. Assim, há evidências do procedimento de liquidação forçada das despesas neste período.

TABELA A.4.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	<u>10.812</u>	<u>9.654</u>	<u>13.004</u>	n.d.*
Total anual liquidado (DRP)	9.824	19.787	11.847	13.473	<u>10.812</u>	<u>9.654</u>	<u>13.004</u>	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o sexto bimestre do ano.

No quinto teste de consistência (tabela A.4.5), para os anos de 2003 a 2006, não se constataram diferenças entre os valores referentes ao total das despesas liquidadas de investimento, divulgados no DRP do último bimestre, e os totais liquidados para aqueles mesmos anos, divulgados nos DRPs dos anos seguintes.

TABELA A.4.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	<u>9.824</u>	n.d.	11.847	13.473	10.812	9.654	13.004	n.d.*
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	<u>7.610</u>	29.768	11.847	13.473	10.812	9.654	n.d.	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o último bimestre do ano.

A.1.5 Salvador (BA)

Os RREOs do município de Salvador estão disponíveis na base SISTN e no sítio da Secretaria Municipal da Fazenda. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs encontram-se disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. No sítio da Secretaria Municipal da Fazenda, os dados dos DRPs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2002, enquanto os dados dos BOs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou poucas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.5.1 a A.5.5.

Na tabela A.5.1, referente ao primeiro teste de consistência, os valores que constam nos BOs sobre a despesa de investimento empenhada mostraram diferenças significativas (iguais ou superiores a 1%) em relação aos valores do FINBRA para 2002 e 2007.

TABELA A.5.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimento reportado no FINBRA	146.877	<u>121.620</u>	149.422	170.416	69.785	64.899	<u>50.133</u>	123.748
Total anual empenhado –reportado no BO	148.036	<u>117.112</u>	149.437	170.428	69.918	65.012	<u>51.336</u>	123.748

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No segundo teste de consistência (tabela A.5.2), não se constataram diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs).

TABELA A.5.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	136.771	114.115	147.043	166.187	67.803	61.646	48.956	109.496
Total anual liquidado (BO)	136.771	114.115	147.043	166.187	67.803	61.646	48.551	109.496

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No terceiro teste de consistência (tabela A.5.3), os totais resultantes das somas das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano não apresentaram diferenças significativas em relação aos valores acumulados, apresentados nos DRPs referentes ao último bimestre (sexto).

TABELA A.5.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	136.771	114.115	147.043	166.187	67.803	61.646	48.956	109.496
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	114.110	147.044	166.187	67.795	61.646	48.956	109.497

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.5.4), foram encontradas diferenças significativas entre os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP. Assim, não há indícios do procedimento de liquidação forçada das despesas.

TABELA A.5.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	148.036	117.112	149.437	170.428	69.918	65.012	51.336	123.748
Total anual liquidado (DRP)	136.771	114.115	147.043	166.187	67.803	61.646	48.956	109.496

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No quinto teste de consistência (tabela A.5.5), constatou-se que, apenas em 2002, o valor referente ao total das despesas liquidadas de investimento, divulgado no DRP do último bimestre, se mostrou distinto do total liquidado para aquele mesmo ano que foi divulgado no DRP do ano seguinte.

TABELA A.5.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	136.771	<u>114.115</u>	147.043	166.187	67.803	61.646	48.956	109.496
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	136.771	<u>121.190</u>	147.043	166.175	67.803	61.646	48.956	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.6 Fortaleza (CE)

Os RREOs do município de Fortaleza estão disponíveis na base SISTN e no sítio da Secretaria Municipal de Finanças na internet. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis a partir do sexto bimestre de 2001, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis do primeiro bimestre de 2005 em diante. No sítio da Secretária Municipal de Finanças, os dados dos DRPs e dos BOs encontram-se disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2001.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre os mesmos, que aparecem destacadas nas tabelas A.6.1 a A.6.5.

Na tabela A.6.1, referente ao primeiro teste de consistência, os valores que estão disponíveis nos BOs para a despesa de investimento empenhada mostraram diferenças significativas (maiores ou iguais a 1%) em relação aos valores do FINBRA de 2003 a 2006.

TABELA A.6.1
Primeiro teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimento reportado no FINBRA	111.015	98.378	144.629	166.778	50.465	95.964	159.636	209.511
Total anual empenhado –reportado no BO	n.d.	n.d.	159.493	182.711	61.509	106.411	159.636	209.511

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.
Obs.: n.d. = não disponível.

No segundo teste de consistência (tabela A.6.2), não se constataram diferenças entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada.

TABELA A.6.2
Segundo teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	127.069	98.378	144.629	166.777	49.804	95.964	135.359	209.511
Total anual liquidado (BO)	n.d.	n.d.	144.629	166.777	49.804	95.964	135.359	209.511

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.
Obs.: n.d. = não disponível.

No terceiro teste de consistência (tabela A.6.3), os totais resultantes das somas das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano apresentaram diferenças significativas em relação aos valores acumulados, apresentados nos DRPs referentes ao último bimestre (sexto), em diversos anos.

TABELA A.6.3
Terceiro teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	127.069	98.378	144.629	166.777	49.804	95.964	135.359	209.511
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	112.438	148.131	199.860	49.803	88.453	139.160	213.996

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.
Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.6.4), para 2008, o valor da despesa total empenhada do BO se mostrou igual à despesa total liquidada do DRP. Assim, há indício de que houve liquidação forçada das despesas apenas naquele ano.

TABELA A.6.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	n.d.	n.d.	159.493	182.711	61.509	106.411	159.636	<u>209.511</u>
Total anual liquidado (DRP)	127.069	98.378	144.629	166.777	49.804	95.964	135.359	<u>209.511</u>

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quinto teste de consistência (tabela A.6.5), para 2001 e 2004, o valor referente ao total da despesa liquidada de investimento, divulgado no DRP do último bimestre, mostrou uma diferença significativa em relação ao total liquidado divulgado nos DRPs do ano seguinte.

TABELA A.6.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	<u>127.069</u>	98.378	144.629	<u>166.777</u>	49.804	95.964	135.359	209.511
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	<u>111.014</u>	98.378	144.629	<u>144.629</u>	49.804	95.964	135.359	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.7 Vitória (ES)

Os RREOs do município de Vitória estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. No sítio da prefeitura municipal, os dados dos DRPs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2002, enquanto os dados dos BOs encontram-se disponíveis do primeiro bimestre de 2001 em diante.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou poucas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.7.1 a A.7.5.

Na tabela A.7.1, referente ao primeiro teste de consistência, os valores disponíveis nos BOs sobre a despesa de investimento empenhada apresentaram diferenças significativas (maiores ou iguais a 1%) em relação aos valores do FINBRA para 2002, 2005 e 2008.

TABELA A.7.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimento reportado no FINBRA	49.794	<u>62.837</u>	62.763	77.471	<u>40.572</u>	118.725	226.715	<u>192.097</u>
Total anual empenhado –reportado no BO	49.794	<u>64.472</u>	62.919	77.494	<u>49.797</u>	118.725	226.715	<u>233.878</u>

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No segundo teste de consistência (tabela A.7.2), não foram constatadas diferenças significativas entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada.

TABELA A.7.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	44.998	55.308	57.883	72.592	40.572	86.773	194.996	163.545
Total anual liquidado (BO)	44.998	55.447	57.773	72.460	40.572	86.773	194.996	163.545

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No terceiro teste de consistência (tabela A.7.3), os totais resultantes das somas das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano apresentaram uma diferença significativa em relação aos valores acumulados, apresentados nos DRPs referentes ao último bimestre (sexto), em 2004.

TABELA A.7.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	44.998	55.308	57.883	<u>72.592</u>	40.572	86.773	194.996	163.545
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	55.471	57.883	<u>71.368</u>	40.572	86.773	194.996	163.545

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.7.4), foram encontradas diferenças significativas entre os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP. Assim, não há indícios de que houve liquidação forçada das despesas.

TABELA A.7.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	49.794	64.472	62.919	77.494	49.797	118.725	226.715	233.878
Total anual liquidado (DRP)	44.998	55.308	57.883	72.592	40.572	86.773	194.996	163.545

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No quinto teste de consistência (tabela A.7.5), não se constataram diferenças entre os valores referentes ao total das despesas liquidadas de investimento, divulgados no DRP do último bimestre, e os totais liquidados naqueles mesmos anos, divulgados nos DRPs dos anos seguintes.

TABELA A.7.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	44.998	55.308	57.883	72.592	40.572	86.773	194.996	163.545
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	44.998	55.308	57.883	72.592	40.572	86.773	194.996	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.8 Goiânia (GO)

Os RREOs do município de Goiânia estão disponíveis apenas na base SISTN. Os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.8.1 a A.8.5.

Na tabela A.8.1, referente ao primeiro teste de consistência, os (poucos) valores disponíveis nos BOs para a despesa de investimento empenhada apresentaram uma diferença significativa (maior ou igual a 1%) em relação aos valores do FINBRA para 2005.

TABELA A.8.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos reportados no FINBRA	66.442	75.069	55.055	52.565	<u>74.648</u>	139.735	165.575	184.076
Total anual empenhado –reportado no BO	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	<u>86.119</u>	139.735	166.759	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No segundo teste de consistência (tabela A.8.2), não foram constatadas diferenças significativas entre os (poucos) valores disponibilizados nos BOs e os valores disponibilizados nos DRPs para a despesa liquidada.

TABELA A.8.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	65.249	34.071	58.429	63.982	74.894	133.965	162.148	n.d.*
Total anual liquidado (BO)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	74.894	133.965	162.148	n.d.*

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o sexto bimestre do ano.

No terceiro teste de consistência (tabela A.8.3), os totais resultantes das somas das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano apresentaram diferenças significativas em relação aos valores acumulados, apresentados nos DRPs referentes ao último bimestre (sexto), de 2003 a 2005.

TABELA A.8.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	65.249	34.071	<u>18.264</u>	<u>63.982</u>	<u>74.894</u>	133.965	162.148	n.d.*
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	34.396	<u>3.680</u>	<u>69.541</u>	<u>47.120</u>	133.965	162.148	n.d.*

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o sexto bimestre do ano.

No quarto teste de consistência (tabela A.8.4), foram encontradas diferenças significativas entre os (poucos) valores referentes à despesa total empenhada do BO e os valores referentes à despesa total liquidada do DRP. Destarte, não há indícios de que houve liquidação forçada das despesas.

TABELA A.8.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	86.119	139.735	166.759	n.d.
Total anual liquidado (DRP)	65.249	34.071	58.429	63.982	74.894	133.965	162.148	n.d.*

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o sexto bimestre do ano.

No quinto teste de consistência (tabela A.8.5), constatou-se que, em 2002, o valor referente ao total das despesas liquidadas de investimento, divulgado no DRP do último bimestre, se mostrou distinto do total liquidado naquele mesmo ano, divulgado no DRP do ano seguinte.

TABELA A.8.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	65.249	34.071	58.429	63.982	74.894	133.965	162.148	n.d.*
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	31.007	40.991	58.429	n.d.	74.894	133.965	n.d.	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o último bimestre do ano.

A.1.9 São Luís (MA)

Os RREOs do município de São Luís estão disponíveis apenas na base SISTN. Os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. Mediante solicitação, a prefeitura municipal enviou aos autores deste estudo os dados dos DRPs e BOs do primeiro bimestre de 2001 em diante.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.9.1 a A.9.5.

Na tabela A.9.1, referente ao primeiro teste de consistência, os valores disponíveis no BO para a despesa de investimento empenhada se mostraram de acordo com os dados reportados no FINBRA.

TABELA A.9.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos reportados no FINBRA	48.575	64.527	24.112	29.919	42.138	45.860	65.154	81.546
Total anual empenhado –reportado no BO	48.575	64.527	24.112	29.919	42.138	45.860	65.154	81.546

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No segundo teste de consistência (tabela A.9.2), os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada se mostraram iguais em todos os anos.

TABELA A.9.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	30.146	44.636	21.011	29.919	42.138	45.860	65.154	81.546
Total anual liquidado (BO)	30.146	44.636	21.011	29.919	42.138	45.860	65.154	81.546

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No terceiro teste de consistência (tabela A.9.3), o total resultante das somas das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano apresentou uma diferença significativa em relação ao valor acumulado, apresentado no DRP referente ao último bimestre (sexto), em 2002.

TABELA A.9.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	30.146	<u>44.636</u>	21.011	29.919	42.138	45.860	65.154	81.546
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	<u>45.805</u>	21.011	29.919	42.138	45.860	65.154	81.546

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.9.4), os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP se mostraram iguais de 2004 a 2008. Portanto, há evidências de que houve liquidação forçada das despesas neste período.

TABELA A.9.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	48.575	64.527	24.112	<u>29.919</u>	<u>42.138</u>	<u>45.860</u>	<u>65.154</u>	<u>81.546</u>
Total anual liquidado (DRP)	30.146	44.636	21.011	<u>29.919</u>	<u>42.138</u>	<u>45.860</u>	<u>65.154</u>	<u>81.546</u>

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No quinto teste de consistência (tabela A.9.5), constatou-se que, em 2001, o valor referente ao total da despesa liquidada de investimento, divulgado no DRP do último bimestre, se mostrou distinto do total liquidado naquele mesmo ano, divulgado no DRP do ano seguinte.

TABELA A.9.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	<u>30.146</u>	44.636	21.011	29.919	42.138	45.860	65.154	81.546
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	<u>1.638</u>	n.d.	21.011	29.919	42.138	45.860	65.154	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.10 Belo Horizonte (MG)

Os RREOs do município de Belo Horizonte estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal. Na base SISTN-Caixa, os dados dos DRPs estão disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs encontram-se disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. Os dados da prefeitura municipal estão disponíveis apenas para os BOs e a partir do sexto bimestre de 2002.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.10.1 a A.10.5.

Na tabela A.10.1, referente ao primeiro teste de consistência, os dados divulgados nos BOs sobre a despesa de investimento empenhada apresentaram uma diferença significativa em relação aos valores do FINBRA para 2002.

TABELA A.10.1
Primeiro teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos reportados no FINBRA	16.079	<u>177.547</u>	270.215	290.934	240.813	488.501	504.690	822.158
Total anual empenhado –reportado no BO	n.d.	<u>29.823</u>	270.215	290.934	240.813	488.501	504.690	822.158

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.
Obs.: n.d. = não disponível.

No segundo teste de consistência (tabela A.10.2), foi constatada uma diferença significativa entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada em 2003.

TABELA A.10.2
Segundo teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	166.099	177.547	<u>270.215</u>	290.934	216.759	453.793	465.962	n.d.*
Total anual liquidado (BO)	n.d.	n.d.	<u>245.499</u>	290.934	216.759	453.793	465.962	779.463

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.
Obs.: 1. n.d. = não disponível.
2. n.d.* = não disponível para o sexto bimestre do ano.

No terceiro teste de consistência (tabela A.10.3), os totais resultantes das somas das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano não apresentaram diferenças significativas em relação aos valores acumulados, apresentados nos DRPs referentes ao último bimestre (sexto).

TABELA A.10.3
Terceiro teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	166.099	177.547	270.215	290.934	216.759	453.793	465.962	n.d.*
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano.	n.d.	177.485	270.214	290.933	216.759	453.793	465.962	n.d.*

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.
Obs.: 1. n.d. = não disponível.
2. n.d.* = não disponível para o sexto bimestre do ano.

No quarto teste de consistência (tabela A.10.4), os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP são iguais em 2003 e 2004. Assim, há indícios de que houve liquidação forçada das despesas nestes anos.

TABELA A.10.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	n.d.	29.823	270.215	290.934	240.813	488.501	504.690	822.158
Total anual liquidado (DRP)	166.099	177.547	270.215	290.934	216.759	453.793	465.962	n.d.*

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o sexto bimestre do ano.

No quinto teste de consistência (tabela A.10.5), não se constataram diferenças entre os valores referentes ao total das despesas liquidadas de investimento, divulgados no DRP do último bimestre, e os totais liquidados naqueles mesmos anos, divulgados nos DRPs dos anos seguintes.

TABELA A.10.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	166.099	177.547	270.215	290.934	216.759	453.793	465.962	n.d.*
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	166.099	177.547	270.215	290.934	216.759	453.793	n.d.*	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o último bimestre do ano.

A.1.11 Campo Grande (MS)

Os RREOs do município de Campo Grande estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. Os dados da prefeitura municipal, referentes aos DRPs e BOs, encontram-se disponíveis do primeiro bimestre de 2005 em diante. Os dados destes documentos para os anos de 2002 a 2005 foram enviados aos autores pelo estado do Mato Grosso do Sul.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.11.1 a A.11.5.

Na tabela A.11.1, referente ao primeiro teste de consistência, os dados divulgados nos BOs sobre a despesa de investimento empenhada se mostraram de acordo com os valores do FINBRA.

TABELA A.11.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos reportados no FINBRA	84.193	166.259	112.480	125.064	82.153	118.802	153.280	247.258
Total anual empenhado – reportado no BO	n.d.	166.259	112.480	125.064	82.154	118.802	153.280	247.258

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No segundo teste de consistência (tabela A.11.2), não foram observadas diferenças entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada.

TABELA A.11.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	75.995	121.304	80.517	125.064	65.445	118.802	153.280	218.950
Total anual liquidado (BO)	n.d.	121.304	80.517	125.064	65.445	118.802	153.280	218.950

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No terceiro teste de consistência (tabela A.11.3), o total resultante da soma das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano não apresentou diferenças significativas em relação ao valor acumulado, apresentado no DRP referente ao último bimestre (sexto).

TABELA A.11.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	n.d.	121.304	80.517	125.064	65.445	118.802	153.280	218.950
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	121.304	80.517	125.063	65.445	118.802	153.280	218.780

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.11.4), os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP se mostraram iguais para 2004, 2006 e 2007. Destarte, há evidências de que houve liquidação forçada das despesas nestes anos.

TABELA A.11.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	n.d.	166.259	112.480	<u>125.064</u>	82.154	<u>118.802</u>	<u>153.280</u>	247.258
Total anual liquidado (DRP)	75.995	121.304	80.517	<u>125.064</u>	65.445	<u>118.802</u>	<u>153.280</u>	218.950

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quinto teste de consistência (tabela A.11.5), constatou-se que, em 2003, o valor referente ao total das despesas liquidadas de investimento, divulgado no DRP do último bimestre, se mostrou distinto do total liquidado para aquele mesmo ano que foi divulgado no DRP do ano seguinte.

TABELA A.11.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	75.995	121.304	<u>80.517</u>	125.064	65.445	118.802	153.280	218.950
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	75.995	121.304	<u>112.480</u>	125.064	65.445	118.802	153.280	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.12 Cuiabá (MT)

Os RREOs do município de Cuiabá estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. Os dados da prefeitura municipal referentes aos DRPs encontram-se disponíveis do terceiro bimestre de 2003 em diante, enquanto os dados relativos aos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2003.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.12.1 a A.12.5.

Na tabela A.12.1, referente ao primeiro teste de consistência, não foram verificadas diferenças significativas (superiores a 1%) entre os valores divulgados no BO para a despesa de investimento empenhada e os valores divulgados no FINBRA.

TABELA A.12.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos reportados no FINBRA	33.482	30.340	23.688	33.314	20.566	61.213	45.396	73.950
Total anual empenhado –reportado no BO	n.d.	n.d.	23.688	33.317	20.566	61.213	45.340	73.950

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No segundo teste de consistência (tabela A.12.2), apenas em 2002 foi observada uma diferença significativa entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada.

TABELA A.12.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	31.315	<u>31.252</u>	21.669	33.164	13.239	25.124	23.636	73.950
Total anual liquidado (BO)	n.d.	<u>30.340</u>	21.669	33.164	13.239	25.124	23.636	73.950

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No terceiro teste de consistência (tabela A.12.3), o total resultante da soma das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano apresentou uma diferença significativa em relação ao valor acumulado, apresentado no DRP referente ao último bimestre (sexto), em 2002.

TABELA A.12.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	31.315	<u>31.252</u>	21.669	33.164	13.239	25.124	23.636	73.950
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	<u>27.245</u>	21.916	33.165	13.239	25.124	23.837	74.466

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.12.4), os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP são iguais ou muito próximos em 2004 e 2008. Portanto, há indícios de que houve liquidação forçada das despesas naqueles anos.

TABELA A.12.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	n.d.	n.d.	23.688	<u>33.317</u>	20.566	61.213	45.340	<u>73.950</u>
Total anual liquidado (DRP)	31.315	31.252	21.669	<u>33.164</u>	13.239	25.124	23.636	<u>73.950</u>

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quinto teste de consistência (tabela A.12.5), constatou-se que, em 2002 e 2006, o valor referente ao total da despesa liquidada de investimento, divulgado no DRP do último bimestre, mostrou uma diferença significativa em relação ao total liquidado para aquele mesmo ano, divulgado no DRP do ano seguinte.

TABELA A.12.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	31.315	<u>31.252</u>	21.669	33.164	13.239	<u>25.124</u>	23.636	73.950
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	31.315	<u>26.545</u>	21.669	33.162	13.225	<u>21.704</u>	23.709	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.13 Belém (PA)

Os RREOs do município de Belém estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. Os dados da prefeitura municipal para os DRPs e os BOs encontram-se disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2007.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.13.1 a A.13.5.

Na tabela A.13.1, referente ao primeiro teste de consistência, os valores divulgados nos BOs para a despesa de investimento empenhada não apresentaram diferenças significativas em relação aos valores do FINBRA.

TABELA A.13.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos reportados no FINBRA	42.189	59.982	53.956	100.433	40.380	95.027	122.053	131.107
Total anual empenhado –reportado no BO	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	40.427	95.027	122.053	131.107

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No segundo teste de consistência (tabela A.13.2), em 2005 e 2006 foram observadas diferenças significativas entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada.

TABELA A.13.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	35.101	41.604	45.564	101.020	<u>40.427</u>	<u>95.027</u>	122.053	131.107
Total anual liquidado (BO)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	<u>32.211</u>	<u>87.622</u>	122.053	131.107

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No terceiro teste de consistência (tabela A.13.3), o total resultante da soma das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano apresentou diferenças significativas em relação ao valor acumulado, apresentado no DRP referente ao último bimestre (sexto), de 2004 a 2008.

TABELA A.13.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	35.101	41.604	45.564	<u>101.020</u>	<u>40.427</u>	<u>95.027</u>	<u>122.053</u>	<u>131.107</u>
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	41.604	45.563	<u>68.866</u>	<u>34.860</u>	<u>12.928</u>	<u>100.940</u>	<u>108.506</u>

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.13.4), os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP são iguais ou muito próximos de 2005 a 2008. Assim, há evidências de que houve liquidação forçada das despesas nestes anos.

TABELA A.13.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	<u>40.427</u>	<u>95.027</u>	<u>122.049</u>	<u>131.107</u>
Total anual liquidado (DRP)	35.101	41.604	45.564	101.020	<u>40.427</u>	<u>95.027</u>	<u>122.053</u>	<u>131.107</u>

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quinto teste de consistência (tabela A.13.5), constatou-se que, em 2001 e 2003, o valor referente ao total da despesa liquidada de investimento, divulgado no DRP do último bimestre, mostrou uma diferença significativa em relação ao total liquidado para aqueles mesmos anos, divulgado nos DRPs dos anos seguintes.

TABELA A.13.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	<u>35.101</u>	41.604	<u>45.564</u>	101.020	40.427	95.027	122.053	131.107
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	<u>40.442</u>	41.604	<u>54.161</u>	101.020	40.425	95.027	121.229	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.14 João Pessoa (PB)

Os RREOs do município de João Pessoa estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. Os dados da prefeitura municipal para os DRPs e BOs encontram-se disponíveis do primeiro bimestre de 2006 em diante.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.14.1 a A.14.5.

Na tabela A.14.1, referente ao primeiro teste de consistência, o valor divulgado no BO sobre a despesa de investimento empenhada apresentou diferença significativa em relação ao valor do FINBRA apenas em 2007.

TABELA A.14.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos reportados no FINBRA	42.246	43.317	26.964	18.031	22.089	55.097	<u>59.833</u>	115.796
Total anual empenhado –reportado no BO	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	22.089	55.097	<u>96.638</u>	115.927

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.
Obs.: n.d. = não disponível.

No segundo teste de consistência (tabela A.14.2), não foram observadas diferenças entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada.

TABELA A.14.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	21.142	31.582	24.297	18.023	9.608	25.854	59.833	73.456
Total anual liquidado (BO)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	9.608	25.854	59.833	73.456

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.
Obs.: n.d. = não disponível.

No terceiro teste de consistência (tabela A.14.3), o total resultante da soma das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano apresentou diferenças significativas em relação ao valor acumulado, apresentado no DRP referente ao último bimestre (sexto), de 2002 a 2006.

TABELA A.14.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	21.142	<u>31.582</u>	<u>24.297</u>	<u>18.023</u>	<u>9.608</u>	<u>25.854</u>	59.833	73.456
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	<u>31.086</u>	<u>23.985</u>	<u>18.549</u>	<u>9.406</u>	<u>26.295</u>	59.833	73.420

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.
Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.14.4), encontraram-se diferenças significativas entre os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP. Assim, não há evidência de que houve liquidação forçada das despesas.

TABELA A.14.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	n.d.	n.d.	n.d.	n.d.	22.089	55.097	96.638	115.927
Total anual liquidado (DRP)	21.142	31.582	24.297	18.023	9.608	25.854	59.833	73.456

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quinto teste de consistência (tabela A.14.5), constatou-se que, de 2001 a 2003, os valores referentes ao total das despesas liquidadas de investimento, divulgados no DRP do último bimestre, mostraram diferenças significativas em relação aos totais liquidados para aqueles mesmos anos, divulgados nos DRPs dos anos seguintes.

TABELA A.14.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	<u>21.142</u>	<u>31.582</u>	<u>24.297</u>	18.023	9.608	25.854	59.833	73.456
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	<u>21.505</u>	<u>43.471</u>	<u>23.659</u>	18.024	9.608	25.854	60.002	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.15 Recife (PE)

Os RREOs do município de Recife estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. Os dados da prefeitura municipal para os DRPs e BOs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2002 em diante.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.15.1 a A.15.5.

Na tabela A.15.1, referente ao primeiro teste de consistência, os valores divulgados nos BOs para a despesa de investimento empenhada apresentaram diferenças significativas em relação aos valores do FINBRA em 2001 e 2006.

TABELA A.15.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos reportados no FINBRA	<u>25.799</u>	76.542	58.124	79.125	63.100	<u>99.066</u>	146.771	190.947
Total anual empenhado – reportado no BO	<u>46.346</u>	76.541	58.124	79.124	63.105	<u>100.900</u>	146.771	190.947

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No segundo teste de consistência (tabela A.15.2), foram observadas diferenças significativas entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada de 2001 e 2002.

TABELA A.15.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	<u>26.165</u>	<u>75.302</u>	58.124	79.124	63.105	100.900	144.074	186.340
Total anual liquidado (BO)	<u>42.559</u>	<u>76.541</u>	58.124	79.124	63.105	100.900	144.074	186.340

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No terceiro teste de consistência (tabela A.15.3), o total resultante da soma das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano apresentou uma diferença significativa em relação ao valor acumulado, apresentado no DRP referente ao último bimestre (sexto), para 2002.

TABELA A.15.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	26.165	<u>75.302</u>	58.124	79.124	63.105	100.900	144.074	186.340
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	<u>77.255</u>	58.089	79.125	63.105	100.901	144.074	186.340

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.15.4), os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP são iguais de 2003 a 2006. Destarte, há evidências de que houve liquidação forçada das despesas neste período.

TABELA A.15.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	46.346	76.541	<u>58.124</u>	<u>79.124</u>	<u>63.105</u>	<u>100.900</u>	146.771	190.947
Total anual liquidado (DRP)	26.165	75.302	<u>58.124</u>	<u>79.124</u>	<u>63.105</u>	<u>100.900</u>	144.074	186.340

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No quinto teste de consistência (tabela A.15.5), constatou-se que, em 2001, o valor referente ao total da despesa liquidada de investimento, divulgado no DRP do último bimestre, mostrou uma diferença significativa em relação ao total liquidado que foi divulgado no DRP do ano seguinte.

TABELA A.15.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	<u>26.165</u>	75.302	58.124	79.124	63.105	100.900	144.074	186.340
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	<u>42.559</u>	75.302	58.124	79.124	63.105	100.900	144.074	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.16 Teresina (PI)

Os RREOs do município de Teresina estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis a

partir do sexto bimestre de 2001, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis do primeiro bimestre de 2005 em diante. No sítio da prefeitura municipal, os dados dos DRPs e BOs estão disponíveis apenas a partir do primeiro bimestre de 2008. Mediante solicitação, o departamento de contabilidade da prefeitura municipal enviou aos autores informações até o ano corrente, porém de forma fragmentada.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.16.1 a A.16.5.

Na tabela A.16.1, referente ao primeiro teste de consistência, o valor divulgado no BO sobre a despesa de investimento empenhada apresentou diferença significativa em relação ao valor do FINBRA para 2006.

TABELA A.16.1
Primeiro teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimento reportado no FINBRA	17.527	28.387	23.535	34.805	45.402	81.730	104.311	115.746
Total anual empenhado –reportado no BO	n.d.	28.387	n.d.*	34.805	45.402	80.232	104.311	115.746

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o quinto e sexto bimestres do ano.

No segundo teste de consistência (tabela A.16.2), foram observadas diferenças significativas entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada em 2004 e 2007.

TABELA A.16.2
Segundo teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	17.154	25.272	18.406	30.897	36.915	55.946	104.311	91.183
Total anual liquidado (BO)	n.d.	25.272	n.d.*	32.886	36.915	55.947	85.890	91.183

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o quinto e sexto bimestres do ano.

No terceiro teste de consistência (tabela A.16.3), o total resultante da soma das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano apresentou uma diferença significativa em relação ao valor acumulado, apresentado no DRP referente ao último bimestre (sexto), de 2002.

TABELA A.16.3
Terceiro teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	17.154	25.272	18.406	30.897	36.915	55.946	104.311	91.183
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	48.618	18.406	30.896	36.801	55.947	104.311	91.120

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.16.4), à exceção de 2007, encontraram-se diferenças significativas entre os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP. Assim, há indício de que houve liquidação forçada das despesas naquele ano.

TABELA A.16.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado – BO	n.d.	28.387	n.d.*	34.805	45.402	80.232	<u>104.311</u>	115.746
Total anual liquidado – DRP	17.154	25.272	18.406	30.897	36.915	55.946	<u>104.311</u>	91.183

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o quinto e sexto bimestres do ano.

No quinto teste de consistência (tabela A.16.5), constatou-se que, em 2002, o valor referente ao total da despesa liquidada de investimento, divulgado no DRP do último bimestre, se mostrou distinto do total liquidado para aquele mesmo ano, divulgado no DRP do ano seguinte.

TABELA A.16.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	17.154	<u>25.272</u>	18.406	30.897	36.915	55.946	104.311	91.183
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	17.154	<u>5.956</u>	18.406	30.897	36.915	55.946	104.311	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

A.1.17 Curitiba (PR)

Os RREOs do município de Curitiba estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. Os dados da prefeitura municipal encontram-se disponíveis do primeiro bimestre de 2003 em diante para os DRPs, e a partir do primeiro bimestre de 2002 para os BOs.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.17.1 a A.17.5.

Na tabela A.17.1, referente ao primeiro teste de consistência, o valor divulgado nos BOs para a despesa de investimento empenhada apresentou uma diferença significativa em relação ao valor do FINBRA em 2003.

TABELA A.17.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos reportados no FINBRA	63.329	90.232	<u>88.345</u>	86.128	95.150	206.929	300.432	229.247
Total anual empenhado –reportado no BO	63.329	90.232	<u>79.018</u>	86.128	95.150	206.929	300.432	229.247

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No segundo teste de consistência (tabela A.17.2), foi observada uma diferença significativa entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada em 2004.

TABELA A.17.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	37.084	52.431	52.438	<u>86.128</u>	95.150	206.929	114.067	154.153
Total anual liquidado (BO)	37.084	52.431	52.438	<u>62.346</u>	95.150	206.929	114.067	154.153

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No terceiro teste de consistência (tabela A.17.3), o total resultante da soma das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano apresentou diferenças significativas em relação ao valor acumulado, apresentado no DRP referente ao último bimestre (sexto), de 2004 a 2006.

TABELA A.17.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	37.084	52.431	52.438	<u>86.128</u>	<u>95.150</u>	<u>206.929</u>	114.067	154.153
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	52.430	52.438	<u>64.792</u>	<u>75.578</u>	<u>149.429</u>	114.069	154.419

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.17.4), os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP são iguais de 2004 a 2006. Portanto, há evidências de que houve liquidação forçada das despesas nestes anos.

TABELA A.17.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	63.329	90.232	79.018	<u>86.128</u>	<u>95.150</u>	<u>206.929</u>	300.432	229.247
Total anual liquidado (DRP)	37.084	52.431	52.438	<u>86.128</u>	<u>95.150</u>	<u>206.929</u>	114.067	154.153

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No quinto teste de consistência (tabela A.17.5), constatou-se que, apenas em 2006, o valor referente ao total da despesa liquidada de investimento, divulgado no DRP do último bimestre, mostrou uma diferença significativa em relação ao total liquidado para aquele mesmo ano, divulgado no DRP do ano seguinte.

TABELA A.17.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	37.084	52.431	52.438	86.128	95.150	<u>206.929</u>	114.067	154.153
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	37.084	52.431	52.438	86.128	95.150	<u>94.326</u>	114.067	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.18 Rio de Janeiro (RJ)

Os RREOs do município do Rio de Janeiro estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. Os dados da prefeitura municipal para os DRPs e BOs estão disponíveis do primeiro bimestre de 2002 em diante.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.18.1 a A.18.5.

Na tabela A.18.1, referente ao primeiro teste de consistência, os valores divulgados nos BOs sobre a despesa de investimento empenhada não apresentaram diferenças significativas (maiores ou iguais a 1%) em relação aos valores do FINBRA.

TABELA A.18.1
Primeiro teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos reportados no FINBRA	320.011	640.603	699.835	724.644	557.165	682.619	872.767	843.321
Total anual empenhado –reportado no BO	n.d.	640.603	699.835	724.184	557.165	682.619	871.426	837.107

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.
Obs.: n.d. = não disponível.

No segundo teste de consistência (tabela A.18.2), foi observada uma diferença significativa entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada em 2002.

TABELA A.18.2
Segundo teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	308.462	<u>640.603</u>	699.835	724.184	557.165	682.619	710.385	607.229
Total anual liquidado (BO)	n.d.	<u>600.947</u>	699.835	724.184	557.165	682.619	709.491	603.069

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.
Obs.: n.d. = não disponível.

No terceiro teste de consistência (tabela A.18.3), o total resultante da soma das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano apresentou diferenças significativas em relação ao valor acumulado, apresentado no DRP referente ao último bimestre (sexto), de 2002 a 2006.

TABELA A.18.3
Terceiro teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	308.462	<u>640.603</u>	<u>699.835</u>	<u>724.184</u>	<u>557.165</u>	<u>682.619</u>	710.385	607.229
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	<u>357.487</u>	<u>410.847</u>	<u>609.584</u>	<u>432.508</u>	<u>410.050</u>	710.385	607.229

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.
Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.18.4), os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP se mostraram iguais de 2002 a 2006. Assim, há evidências de que houve liquidação forçada das despesas nestes anos.

TABELA A.18.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	n.d.	640.603	699.835	724.184	557.165	682.619	871.426	837.107
Total anual liquidado (DRP)	308.462	640.603	699.835	724.184	557.165	682.619	710.385	607.229

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quinto teste de consistência (tabela A.18.5), constatou-se que, em 2001 e 2006, os valores referentes ao total da despesa liquidada de investimento, divulgados no DRP do último bimestre, se mostraram distintos dos totais liquidados divulgados nos DRPs dos anos seguintes.

TABELA A.18.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	308.462	640.603	699.835	724.184	557.165	682.619	710.385	607.229
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	320.011	640.603	699.835	724.184	557.165	649.795	710.385	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.19 Natal (RN)

Os RREOs do município de Natal estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. No sítio da prefeitura municipal, os dados dos DRPs e BOs encontram-se disponíveis do primeiro bimestre de 2008 em diante. Os dados de 2001 a 2007 dos mesmos relatórios foram enviados aos autores pela seção de contabilidade orçamentária e financeira da prefeitura municipal mediante solicitação.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.19.1 a A.19.5.

Na tabela A.19.1, referente ao primeiro teste de consistência, os valores divulgados nos BOs sobre a despesa de investimento empenhada se mostraram iguais aos valores do FINBRA.

TABELA A.19.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos reportados no FINBRA	29.895	30.181	20.352	38.362	44.733	81.251	139.602	174.193
Total anual empenhado –reportado no BO	n.d.	30.181	20.352	38.362	44.733	81.251	139.602	174.193

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No segundo teste de consistência (tabela A.19.2), não foram observadas diferenças entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada.

TABELA A.19.2

Segundo teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	19.391	22.667	13.939	28.828	44.733	36.597	78.936	134.369
Total anual liquidado (BO)	n.d.	22.667	13.939	28.828	44.733	36.597	78.936	134.369

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No terceiro teste de consistência (tabela A.19.3), o total resultante da soma das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano apresentou diferenças significativas em relação ao valor acumulado, apresentado no DRP referente ao último bimestre (sexto), em 2005 e 2006.

TABELA A.19.3

Terceiro teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	19.391	22.668	13.939	28.828	<u>44.733</u>	<u>81.251</u>	78.936	134.369
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	22.667	13.939	28.826	<u>21.925</u>	<u>36.597</u>	78.936	134.369

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.19.4), à exceção de 2005, encontraram-se diferenças significativas entre os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP. Assim, há indício de que houve liquidação forçada das despesas naquele ano.

TABELA A.19.4

Quarto teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	n.d.	30.181	20.352	38.362	<u>44.733</u>	81.251	139.602	174.193
Total anual liquidado (DRP)	19.391	22.667	13.939	28.828	<u>44.733</u>	36.597	78.936	134.369

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quinto teste de consistência (tabela A.19.5), constatou-se que, em 2001 e 2004, os valores referentes aos totais das despesas liquidadas de investimento, divulgados no DRP do último bimestre, se mostraram distintos dos totais liquidados naqueles mesmos anos, divulgados no DRP do ano seguinte.

TABELA A.19.5

Quinto teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	<u>19.391</u>	22.667	13.939	<u>28.828</u>	44.733	36.597	78.936	134.369
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	<u>18.664</u>	22.667	13.939	<u>38.362</u>	44.733	36.597	78.936	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.20 Porto Velho (RO)

Os RREOs do município de Porto Velho estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do primeiro bimestre de 2003 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. No sítio da prefeitura municipal, os dados para os DRPs e BOs encontram-se disponíveis do primeiro bimestre de 2002 em diante.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.20.1 a A.20.5.

Na tabela A.20.1, referente ao primeiro teste de consistência, os valores divulgados nos BOs para a despesa de investimento empenhada se mostraram de acordo com os valores do FINBRA .

TABELA A.20.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos reportados no FINBRA	17.989	32.795	21.721	30.262	13.089	35.215	46.219	133.521
Total anual empenhado –reportado no BO	n.d.	32.795	21.721	30.262	13.089	35.215	46.219	133.521

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No segundo teste de consistência (tabela A.20.2), não foram observadas diferenças entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada.

TABELA A.20.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	6.506	11.171	16.639	19.353	13.089	35.215	15.093	36.307
Total anual liquidado (BO)	n.d.	11.171	16.639	19.353	13.089	35.215	15.093	36.307

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No terceiro teste de consistência (tabela A.20.3), o total resultante da soma das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano apresentou diferenças significativas em relação ao valor acumulado, apresentado no DRP referente ao último bimestre (sexto), em 2005 e 2006.

TABELA A.20.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	n.d.	11.171	16.639	19.353	<u>13.089</u>	<u>35.215</u>	15.093	36.307
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	11.171	16.639	19.352	<u>12.134</u>	<u>9.280</u>	15.093	36.307

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.20.4), os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP são iguais em 2005 e 2006. Assim, há indícios de que houve liquidação forçada das despesas nestes anos.

TABELA A.20.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	n.d.	32.795	21.721	30.262	<u>13.089</u>	<u>35.215</u>	46.219	133.521
Total anual liquidado (DRP)	6.506	11.171	16.639	19.353	<u>13.089</u>	<u>35.215</u>	15.093	36.307

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quinto teste de consistência (tabela A.20.5), constatou-se que, de 2005 a 2007, os valores referentes ao total das despesas liquidadas de investimento, divulgados no DRP do último bimestre, mostraram diferenças significativas em relação aos totais liquidados naqueles mesmos anos, divulgados nos DRPs dos anos seguintes.

TABELA A.20.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	6.506	11.171	16.639	19.353	<u>13.089</u>	<u>35.215</u>	<u>15.093</u>	36.307
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	6.506	11.171	16.639	19.353	4.746	<u>19.951</u>	<u>14.889</u>	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.21 Boa Vista (RR)

Os RREOs do município de Boa Vista estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. No sítio da prefeitura municipal, os dados dos DRPs e BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2008. Os dados de 2001 a 2007 destes relatórios foram enviados aos autores mediante solicitação pelo departamento de contabilidade da prefeitura municipal.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou poucas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.21.1 a A.21.5.

Na tabela A.21.1, referente ao primeiro teste de consistência, o valor divulgado no BO para a despesa de investimento empenhada apresentou uma diferença significativa em relação aos valores do FINBRA para 2006.

TABELA A.21.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos reportados no FINBRA	15.239	80.439	11.168	35.407	37.754	<u>34.851</u>	85.782	99.589
Total anual empenhado –reportado no BO	15.239	80.439	11.168	35.407	37.823	<u>63.905</u>	85.782	99.589

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No segundo teste de consistência (tabela A.21.2), não foram observadas diferenças significativas entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada.

TABELA A.21.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	11.086	36.316	8.302	19.145	15.618	34.852	20.274	33.638
Total anual liquidado (BO)	11.086	36.316	8.302	19.146	15.618	34.852	20.274	33.638

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No terceiro teste de consistência (tabela A.21.3), o total resultante da soma das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano não apresentou diferenças significativas em relação ao valor acumulado, apresentado no DRP referente ao último bimestre (sexto).

TABELA A.21.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	11.086	36.316	8.302	19.145	15.618	34.852	20.274	33.638
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	11.086	36.316	8.302	19.146	15.617	34.852	20.273	33.638

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No quarto teste de consistência (tabela A.21.4), foram encontradas diferenças significativas entre os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP. Destarte, não há indícios de que houve liquidação forçada das despesas.

TABELA A.21.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	15.239	80.439	11.168	35.407	37.823	63.905	85.782	99.589
Total anual liquidado (DRP)	11.086	36.316	8.302	19.145	15.618	34.852	20.274	33.638

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No quinto teste de consistência (tabela A.21.5), em 2001, o valor referente ao total da despesa liquidada de investimento, divulgado no DRP do último bimestre, apresentou uma diferença significativa em relação ao total liquidado naquele mesmo ano que foi divulgado nos DRPs do ano seguinte.

TABELA A.21.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	11.086	36.316	8.302	19.145	15.618	34.852	20.274	33.638
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	4.917	36.316	8.302	19.145	15.618	34.852	20.274	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.22 Porto Alegre (RS)

Os RREOs do município de Porto Alegre estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. No sítio da prefeitura municipal, os dados dos DRPs e dos BOs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.22.1 a A.22.5.

Na tabela A.22.1, referente ao primeiro teste de consistência, os valores divulgados nos BOs para a despesa de investimento empenhada não apresentaram diferenças significativas em relação aos valores do FINBRA.

TABELA A.22.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos reportados no FINBRA	111.871	124.923	115.121	144.796	105.597	121.345	187.150	147.513
Total anual empenhado –reportado no BO	112.589	124.923	115.120	144.795	105.597	121.345	187.150	147.513

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No segundo teste de consistência (tabela A.22.2), não foram observadas diferenças significativas entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada.

TABELA A.22.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	105.393	103.797	115.120	144.796	105.597	106.762	144.361	121.319
Total anual liquidado (BO)	105.393	103.797	115.120	144.795	105.597	106.762	144.361	121.319

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No terceiro teste de consistência (tabela A.22.3), o total resultante da soma das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano apresentou diferenças significativas em relação ao valor acumulado, apresentado no DRP referente ao último bimestre (sexto), de 2003 a 2006.

TABELA A.22.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	105.393	103.797	115.120	144.796	105.597	121.345	144.361	121.319
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	103.797	95.454	131.929	76.500	106.762	144.361	121.319

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.22.4), os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP são iguais ou muito próximos de 2003 a 2005. Portanto, há evidências de que houve liquidação forçada das despesas nestes anos.

TABELA A.22.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	112.589	124.923	115.120	144.795	105.597	121.345	187.150	147.513
Total anual liquidado (DRP)	105.393	103.797	115.120	144.796	105.597	106.762	144.361	121.319

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No quinto teste de consistência (tabela A.22.5), constatou-se que, em 2002, o valor referente ao total das despesas liquidadas de investimento, divulgado no DRP do último bimestre, mostrou uma diferença significativa em relação ao total liquidado naquele mesmo ano, divulgado nos DRPs do ano seguinte.

TABELA A.22.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	105.393	103.797	115.120	144.796	105.597	106.762	144.361	121.319
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	105.393	124.922	115.120	144.796	105.597	106.762	144.361	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.23 Florianópolis (SC)

Os RREOs do município de Florianópolis estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. No sítio da prefeitura municipal, os dados dos DRPs e BOs encontram-se disponibilizados para poucos períodos. Por meio de contato com a contadoria geral da prefeitura municipal, foram enviados aos autores os RREOs que faltavam para a construção da série.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.23.1 a A.23.5.

Na tabela A.23.1, referente ao primeiro teste de consistência, os valores divulgados nos BOs para a despesa de investimento empenhada se mostraram iguais aos valores do FINBRA.

TABELA A.23.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos reportados no FINBRA	35.185	46.102	23.144	35.890	36.759	69.174	68.175	74.772
Total anual empenhado –reportado no BO	n.d.	n.d.*	23.144	35.890	36.759	69.174	68.175	74.772

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o sexto bimestre do ano.

No segundo teste de consistência (tabela A.23.2), não foram observadas diferenças entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (DRPs e BOs) para a despesa liquidada.

TABELA A.23.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	20.286	30.889	15.018	27.192	36.759	69.174	65.164	74.772
Total anual liquidado (BO)	n.d.	n.d.*	15.018	27.192	36.759	69.174	65.164	74.772

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o sexto bimestre do ano.

No terceiro teste de consistência (tabela A.23.3), o total resultante da soma das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano apresentou diferenças significativas em relação ao valor acumulado, apresentado no DRP referente ao último bimestre (sexto), em 2005 e 2006.

TABELA A.23.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	25.816	30.889	15.018	27.192	<u>36.759</u>	<u>69.174</u>	65.164	74.772
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	30.845	15.018	27.191	<u>30.662</u>	<u>58.125</u>	65.164	74.772

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.23.4), os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP são iguais em 2005, 2006 e 2008. Assim, há evidências de que houve liquidação forçada das despesas nestes anos.

TABELA A.23.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	n.d.	n.d.*	23.144	35.890	<u>36.759</u>	<u>69.174</u>	68.175	<u>74.772</u>
Total anual liquidado (DRP)	20.286	30.889	15.018	27.192	<u>36.759</u>	<u>69.174</u>	65.164	<u>74.772</u>

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: 1. n.d. = não disponível.

2. n.d.* = não disponível para o sexto bimestre do ano.

No quinto teste de consistência (tabela A.23.5), constatou-se que, em 2006, o valor referente ao total da despesa liquidada de investimento, divulgado no DRP do último bimestre, mostrou uma diferença significativa em relação ao total liquidado naquele mesmo ano, divulgado no DRP do ano seguinte.

TABELA A.23.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	20.286	30.889	15.018	27.192	36.759	<u>69.174</u>	65.164	74.772
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	20.286	30.889	15.018	27.192	36.759	<u>66.977</u>	65.164	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.24 Aracaju (SE)

Os RREOs do município de Aracaju estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do sexto bimestre de 2001 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. No sítio da prefeitura municipal, os dados dos DRPs e BOs encontram-se disponíveis a partir do quinto bimestre de 2001.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.24.1 a A.24.5.

Na tabela A.24.1, referente ao primeiro teste de consistência, os valores divulgados nos BOs para a despesa de investimento empenhada são iguais aos valores do FINBRA.

TABELA A.24.1
Primeiro teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos reportados no FINBRA	16.917	41.670	14.199	25.421	47.423	27.811	57.652	82.335
Total anual empenhado –reportado no BO	16.917	41.670	14.199	25.421	47.423	27.811	57.652	82.335

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No segundo teste de consistência (tabela A.24.2), foram observadas diferenças significativas entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada em 2005 e 2008.

TABELA A.24.2
Segundo teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	10.608	14.667	12.475	23.694	<u>47.423</u>	27.811	57.652	<u>82.335</u>
Total anual liquidado (BO)	10.608	14.667	12.475	23.694	<u>36.289</u>	27.811	57.652	<u>45.256</u>

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No terceiro teste de consistência (tabela A.24.3), o total resultante da soma das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano apresentou uma diferença significativa em relação ao valor acumulado, apresentado no DRP referente ao último bimestre (sexto), em 2005.

TABELA A.24.3
Terceiro teste de consistência
(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	10.608	14.667	12.475	23.694	<u>47.423</u>	27.811	57.652	82.335
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	14.667	12.469	23.694	<u>14.959</u>	27.811	57.652	82.335

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.
Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.24.4), os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP são iguais de 2005 a 2008. Portanto, há evidências de que houve liquidação forçada das despesas naquele período.

TABELA A.24.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	16.917	41.670	14.199	25.421	<u>47.423</u>	<u>27.811</u>	<u>57.652</u>	<u>82.335</u>
Total anual liquidado (DRP)	10.608	14.667	12.475	23.694	<u>47.423</u>	<u>27.811</u>	<u>57.652</u>	<u>82.335</u>

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

No quinto teste de consistência (tabela A.24.5), constatou-se que, em 2004 e 2007, os valores referentes ao total das despesas liquidadas de investimento, divulgados no DRP do último bimestre, mostraram diferenças significativas em relação aos totais liquidados naqueles mesmos anos, divulgados nos DRPs dos anos seguintes

TABELA A.24.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	10.608	14.667	12.475	<u>23.694</u>	47.423	27.811	<u>57.652</u>	82.335
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	10.608	14.667	12.475	<u>25.421</u>	47.423	27.811	<u>23.212</u>	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.25 São Paulo (SP)

Os RREOS do município de São Paulo estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal. Na base SISTN, os dados dos DRPs encontram-se disponíveis do primeiro bimestre de 2002 em diante, enquanto os dados dos BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. No sítio da prefeitura municipal, os dados para os DRPs e BOs encontram-se disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. Os dados destes demonstrativos referentes ao período de 2001 a 2004 foram enviados aos autores pelo departamento de contabilidade (Decon) da prefeitura municipal.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.25.1 a A.25.5.

Na tabela A.25.1, referente ao primeiro teste de consistência, o valor disponibilizado no BO para a despesa de investimento empenhada apresentou uma diferença significativa em relação ao valor do FINBRA para 2008.

TABELA A.25.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos reportados no FINBRA	381.851	826.916	1.270.990	1.569.208	611.669	1.560.730	1.996.963	<u>2.702.202</u>
Total anual empenhado – reportado no BO	n.d.	n.d.	n.d.	1.569.208	611.669	1.560.730	1.990.946	<u>2.427.202</u>

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No segundo teste de consistência (tabela A.25.2), não foram observadas diferenças significativas entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada.

TABELA A.25.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	336.572	640.250	1.142.599	1.569.208	611.669	1.560.730	1.421.860	2.053.816
Total anual liquidado (BO)	n.d.	640.250	1.142.599	1.569.208	611.669	1.560.730	1.419.472	2.053.816

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No terceiro teste de consistência (tabela A.25.3), o total resultante da soma das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano apresentou uma diferença significativa em relação ao valor acumulado, apresentado no DRP referente ao último bimestre (sexto), em 2003.

TABELA A.25.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	n.d.	640.250	<u>1.142.599</u>	1.569.208	611.669	1.560.730	1.421.860	2.053.816
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	640.251	<u>1.176.619</u>	1.569.208	611.669	1.560.730	1.420.399	2.053.816

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.25.4), os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP são iguais de 2004 a 2006. Destarte, há evidências de que houve liquidação forçada das despesas neste período.

TABELA A.25.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	n.d.	n.d.	n.d.	<u>1.569.208</u>	<u>611.669</u>	<u>1.560.730</u>	1.990.946	2.427.202
Total anual liquidado (DRP)	336.572	640.250	1.142.599	<u>1.569.208</u>	<u>611.669</u>	<u>1.560.730</u>	1.421.860	2.053.816

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quinto teste de consistência (tabela A.25.5), os valores referentes ao total das despesas liquidadas de investimento, divulgados no DRP do último bimestre, não apresentaram diferenças significativas em relação aos totais liquidados naqueles mesmos anos, divulgados nos DRPs dos anos seguintes.

TABELA A.25.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	336.572	640.250	1.142.599	1.569.208	611.669	1.560.730	1.421.860	2.053.816
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	336.572	640.250	1.142.599	1.569.208	611.669	1.560.730	1.421.860	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.1.26 Palmas (TO)

Os RREOs do município de Palmas estão disponíveis na base SISTN e no sítio da prefeitura municipal. Na base SISTN, os DRPs encontram-se disponíveis do primeiro bimestre de 2002 em diante, enquanto os BOs estão disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2005. No sítio da prefeitura municipal, os dados para os DRPs e BOs encontram-se disponíveis a partir do primeiro bimestre de 2009. Os dados destes relatórios de 2001 a 2008 foram enviados aos autores pela secretaria de finanças da prefeitura.

A aplicação dos testes de consistência aos dados disponíveis revelou algumas discrepâncias entre estes, que aparecem destacadas nas tabelas A.26.1 a A.26.5.

Na tabela A.26.1, referente ao primeiro teste de consistência, o valor divulgado no BO para a despesa de investimento empenhada mostrou uma diferença significativa em relação ao valor do FINBRA para 2006.

TABELA A.26.1

Primeiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Investimentos reportados no FINBRA	35.000	35.478	26.722	45.528	45.461	<u>27.123</u>	43.260	50.942
Total anual empenhado – reportado no BO	n.d.	35.478	26.722	45.528	45.461	<u>44.033</u>	43.260	50.942

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.
Obs.: n.d. = não disponível.

No segundo teste de consistência (tabela A.26.2), não foram observadas diferenças entre os valores disponibilizados nos demonstrativos do RREO (BOs e DRPs) para a despesa liquidada.

TABELA A.26.2

Segundo teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	35.000	35.478	26.722	45.528	45.461	27.123	42.034	48.425
Total anual liquidado (BO)	n.d.	35.478	26.722	45.528	45.461	27.123	42.034	48.425

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.
Obs.: n.d. = não disponível.

No terceiro teste de consistência (tabela A.26.3), o total resultante da soma das despesas liquidadas nos seis bimestres do ano não apresentou diferenças significativas em relação ao valor acumulado, apresentado no DRP referente ao último bimestre (sexto).

TABELA A.26.3

Terceiro teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado – DRP do último bimestre do ano	35.000	35.478	26.722	45.528	45.461	27.123	42.034	48.425
Total anual liquidado – DRPs dos seis bimestres do ano	n.d.	35.477	26.721	45.530	45.461	27.123	42.034	48.425

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.
Obs.: n.d. = não disponível.

No quarto teste de consistência (tabela A.26.4), os valores referentes à despesa total empenhada do BO e à despesa total liquidada do DRP se mostraram iguais de 2002 a 2005. Assim, há evidências de que houve liquidação forçada das despesas nesse período.

TABELA A.26.4

Quarto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual empenhado (BO)	n.d.	35.478	26.722	45.528	45.461	44.033	43.260	50.942
Total anual liquidado (DRP)	35.000	35.478	26.722	45.528	45.461	27.123	42.034	48.425

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

No quinto teste de consistência (tabela A.18.5), constatou-se que, em 2006, o valor referente ao total da despesa liquidada de investimento, divulgado no DRP do último bimestre, mostrou uma diferença significativa em relação ao total liquidado naquele mesmo ano, divulgado no DRP do ano seguinte.

TABELA A.26.5

Quinto teste de consistência

(Em R\$ milhares)

	2001	2002	2003	2004	2005	2006	2007	2008
Total anual liquidado (DRP)	35.000	35.478	26.722	45.528	45.461	27.123	42.034	48.425
Total anual liquidado – divulgado no DRP do ano seguinte	35.000	35.478	26.722	45.528	45.461	43.472	42.034	n.d.

Elaboração dos autores com base nos referidos documentos.

Obs.: n.d. = não disponível.

A.2 Soluções admitidas para a construção das séries de investimento nos municípios avaliados

TABELA A.2

Problemas verificados nos dados dos municípios e soluções admitidas para a construção das séries de investimento

Município	Problemas verificados pelos testes de consistência	Soluções admitidas
Rio Branco (AC)	<p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) em 2002.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2002.</p>	Para 2002, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada revisada, pois o valor disponível no DRP não indica despesa de investimento no último bimestre (valor zero).
Maceió (AL)	<p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) em 2006 e 2007.</p> <p><i>Quarto teste:</i> evidências de liquidação forçada das despesas de 2001 a 2006.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) de 2005 a 2007.</p>	<p>Para 2005 e 2006, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada revisada, pois os valores registrados nos BOs e DRPs se mostraram idênticos aos totais empenhados naqueles anos.</p> <p>Para 2007, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada acumulada, pois o total revisado se mostrou idêntico ao total empenhado.</p>
Manaus (AM)	<p><i>Segundo teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (BO e DRP) em 2006.</p> <p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) em 2002, 2004, 2005 e 2006.</p> <p><i>Quarto teste:</i> indicio de liquidação forçada das despesas em 2006.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2003 e 2004.</p>	<p>Para 2002 a 2004, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada revisada.</p> <p>Para 2005, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada acumulada.</p> <p>Para 2006, foram admitidos os valores bimestrais da despesa liquidada obtidos nos BOs, pois o valor total revisado se mostrou idêntico ao total empenhado. Além disso, o valor do DRP para a despesa liquidada no último bimestre deste ano se mostrou negativo.</p>
Macapá (AP)	<p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) em 2006.</p> <p><i>Quarto teste:</i> evidências de liquidação forçada das despesas em 2003 (segundo valores do FINBRA), e de 2005 a 2007.</p>	Para 2002 e 2006, foram admitidos os valores bimestrais da despesa liquidada obtidos nos DRPs, pois os valores totais revisados se mostraram idênticos aos totais empenhados.
Salvador (BA)	<p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2002.</p>	Para 2002, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada acumulada, pois o valor total revisado se mostrou muito próximo do total empenhado (valor do FINBRA).
Fortaleza (CE)	<p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) em diversos anos (2002 a 2004, 2006 a 2008).</p> <p><i>Quarto teste:</i> evidências de liquidação forçada das despesas em 2002, 2003, 2004, 2006 (segundo valores do FINBRA) e 2008.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2001 e 2004.</p>	<p>Para 2001, foram admitidos valores bimestrais obtidos da despesa liquidada revisada.</p> <p>Para 2004, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada acumulada, pois os valores revisados dos dois últimos bimestres deste ano parecem incorretos (são idênticos aos valores acumulados até estes mesmos bimestres em 2003).</p> <p>Para 2006, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada do DRP, pois a despesa liquidada acumulada se mostrou igual ao total empenhado (valor do FINBRA).</p>
Vitória (ES)	<p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) em 2004.</p> <p><i>Quarto teste:</i> indicio de liquidação forçada das despesas em 2005 (segundo valor do FINBRA).</p>	Para 2004, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada acumulada, pois estão de acordo com os valores revisados.

(Continua)

(Continuação)		
Município	Problemas verificados pelos testes de consistência	Soluções admitidas
Goiânia (GO)	<p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) de 2003 a 2005.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2001 e 2002.</p>	<p>Para 2001, foi admitido o valor total revisado da despesa liquidada.</p> <p>Para 2002, foi admitido o valor total revisado da despesa liquidada. Para a obtenção dos valores bimestrais revisados, foi acrescentado ao valor da despesa liquidada em cada bimestre um sexto do valor da diferença entre os totais revisado e acumulado.</p> <p>Para 2003, devido à grande divergência entre as informações, foi considerado valor de cada bimestre o equivalente a um sexto do valor da despesa anual liquidada.</p> <p>De 2004 a 2005, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada acumulada.</p>
São Luís (MA)	<p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) em 2002.</p> <p><i>Quarto teste:</i> evidências de liquidação forçada das despesas de 2004 a 2008.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2001.</p>	<p>Para 2001 e 2002, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada acumulada, pois estão de acordo com os valores bimestrais divulgados nos BOs destes anos.</p>
Belo Horizonte (MG)	<p><i>Segundo teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (BO e DRP) em 2003.</p> <p><i>Quarto teste:</i> indícios de liquidação forçada das despesas em 2002 (segundo valor do FINBRA), 2003 e 2004.</p>	<p>Para 2003, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada do BO, pois o total da despesa liquidada do DRP se mostrou igual ao total empenhado naquele ano.</p>
Campo Grande (MS)	<p><i>Quarto teste:</i> evidências de liquidação forçada das despesas em 2004, 2006 e 2007.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2003.</p>	<p>Para 2003, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada acumulada, pois o valor total revisado se mostrou idêntico ao total empenhado.</p>
Cuiabá (MT)	<p><i>Segundo teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (BO e DRP) em 2002.</p> <p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) em 2002.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2002 e 2006.</p>	<p>Para 2002 e 2006, foram admitidos os valores bimestrais obtidos das despesas liquidadas revisadas.</p>
Belém (PA)	<p><i>Segundo teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (BO e DRP) em 2005 e 2006.</p> <p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) de 2004 a 2008.</p> <p><i>Quarto teste:</i> evidências de liquidação forçada das despesas de 2005 a 2008.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2001 e 2003.</p>	<p>Para 2001, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada revisada.</p> <p>Para 2003, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada acumulada, pois o valor total revisado se mostrou superior ao total empenhado (valor do FINBRA).</p> <p>Para 2004, 2007 e 2008, foram admitidos os valores bimestrais obtidos das despesas liquidadas acumuladas, pois estas estão de acordo com seus valores revisados.</p> <p>Para 2005 e 2006, foram admitidos os valores bimestrais da despesa liquidada do BO, pois o valor total da despesa liquidada do DRP se mostrou igual ao total empenhado (evidência de liquidação forçada).</p>

(Continua)

(Continuação)

Município	Problemas verificados pelos testes de consistência	Soluções admitidas
João Pessoa (PB)	<p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) de 2002 a 2006.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) de 2001 a 2003.</p>	Para todos os anos nos quais ocorreram divergências nos valores, foram admitidos valores bimestrais obtidos das despesas liquidadas revisadas.
Recife (PE)	<p><i>Segundo teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (BO e DRP) em 2001 e 2002.</p> <p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) em 2002.</p> <p><i>Quarto teste:</i> evidências de liquidação forçada das despesas de 2003 a 2006.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2001.</p>	<p>Para 2001, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada revisada. A soma destes valores se mostrou igual ao valor total da despesa liquidada registrada no BO.</p> <p>Para 2002, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada acumulada, pois estes estão de acordo com o valor total revisado.</p>
Teresina (PI)	<p><i>Segundo teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (BO e DRP) em 2004 e 2007.</p> <p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) em 2002.</p> <p><i>Quarto teste:</i> indício de liquidação forçada das despesas em 2007.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2002.</p>	<p>Para 2002, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada do BO.</p> <p>Para 2004, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada acumulada, pois ela está de acordo com o valor total revisado.</p> <p>Para 2007, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada do BO, pois a despesa liquidada do DRP se mostrou igual ao total empenhado.</p>
Curitiba (PR)	<p><i>Segundo teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (BO e DRP) em 2004.</p> <p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) de 2004 a 2006.</p> <p><i>Quarto teste:</i> evidências de liquidação forçada das despesas de 2004 a 2006.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2006.</p>	<p>Para 2004, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada do BO, pois os valores do DRP (despesa liquidada acumulada no ano e seu valor revisado) são iguais ao total empenhado.</p> <p>Para 2005, foram admitidos os valores bimestrais da despesa liquidada obtidos nos DRPs, pois os totais acumulados e revisados se mostraram idênticos ao total empenhado.</p> <p>Para 2006, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada revisada, pois o valor do DRP (despesa liquidada acumulada) é igual ao total empenhado.</p>
Rio de Janeiro (RJ)	<p><i>Segundo teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (BO e DRP) em 2002.</p> <p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) de 2002 a 2006.</p> <p><i>Quarto teste:</i> evidências de liquidação forçada das despesas de 2002 a 2006.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2001 e 2006.</p>	<p>Para 2001, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada acumulada, pois o valor total revisado se mostrou igual ao total empenhado (valor do FINBRA).</p> <p>Para 2002, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada do BO, pois os valores totais do DRP (despesa liquidada acumulada e seu valor revisado) são iguais ao total empenhado (evidência de liquidação forçada). Além disso, o valor do DRP para a despesa liquidada no último bimestre deste ano se mostrou negativo.</p> <p>Para 2003 e 2004, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada acumulada, pois os valores da despesa liquidada referente ao último bimestre destes anos são negativos (tanto nos BOs como nos DRPs).</p> <p>Para 2005, foram admitidos os valores bimestrais da despesa liquidada obtidos nos DRPs, pois os valores totais acumulados e revisados se mostraram idênticos ao total empenhado.</p> <p>Para 2006, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada revisada.</p>

(Continua)

(Continuação)		
Município	Problemas verificados pelos testes de consistência	Soluções admitidas
Natal (RN)	<p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) em 2005 e 2006.</p> <p><i>Quarto teste:</i> indicio de liquidação forçada das despesas em 2005.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2001 e 2004.</p>	<p>Para 2001, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada revisada.</p> <p>Para 2004, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada acumulada, pois o valor total revisado se mostrou igual ao total empenhado.</p> <p>Para 2005 e 2006, foram admitidos os valores bimestrais da despesa liquidada obtidos nos DRPs (iguais aos valores dos BOs), pois os valores acumulados dos DRPs se mostraram idênticos aos totais empenhados.</p>
Porto Velho (RO)	<p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) em 2005 e 2006.</p> <p><i>Quarto teste:</i> indícios de liquidação forçada das despesas em 2005 e 2006.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) de 2005 a 2007.</p>	<p>De 2005 a 2007, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada revisada. Em 2005 e 2006, os valores da despesa liquidada acumulados dos DRPs se mostraram iguais aos totais empenhados.</p>
Boa Vista (RR)	<p><i>Quarto teste:</i> indicio de liquidação forçada das despesas em 2006 (segundo valor do FINBRA).</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2001.</p>	<p>Para 2001, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada acumulada, pois o valor total revisado não parece correto.</p>
Porto Alegre (RS)	<p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) de 2003 a 2006.</p> <p><i>Quarto teste:</i> evidências de liquidação forçada das despesas de 2003 a 2005.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2002.</p>	<p>Para 2002, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada acumulada, pois o valor total revisado se mostrou igual ao total empenhado.</p> <p>De 2003 a 2005, foram admitidos os valores bimestrais da despesa liquidada obtidos nos DRPs, pois os valores totais acumulados se mostraram idênticos aos totais empenhados.</p> <p>Para 2006, foram admitidos os valores bimestrais da despesa liquidada dos DRPs e BOs, pois o valor total acumulado se mostrou igual ao total empenhado.</p>
Florianópolis (SC)	<p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) em 2005 e 2006.</p> <p><i>Quarto teste:</i> evidências de liquidação forçada das despesas em 2005, 2006 e 2008.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2006.</p>	<p>Para 2005, foram admitidos os valores bimestrais da despesa liquidada obtidos nos DRPs, pois o valor total acumulado se mostrou igual ao total empenhado.</p> <p>Para 2006, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada revisada, pois o valor total acumulado se mostrou igual ao total empenhado.</p>
Aracaju (SE)	<p><i>Segundo teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (BO e DRP) em 2005 e 2008.</p> <p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) em 2005.</p> <p><i>Quarto teste:</i> evidências de liquidação forçada das despesas de 2005 a 2008.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2004 e 2007.</p>	<p>Para 2004, foram admitidos os valores bimestrais da despesa liquidada dos DRPs (iguais aos valores dos BOs), pois o valor total revisado se mostrou igual ao total empenhado.</p> <p>Para 2005, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada do BO, pois os valores totais do DRP (despesa liquidada acumulada e seu valor revisado) são iguais ao total empenhado (evidência de liquidação forçada). Além disso, o valor do DRP para a despesa liquidada no último bimestre deste ano se mostrou negativo.</p> <p>Para 2007, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada revisada, pois os demais valores referentes ao total liquidado se mostraram iguais ao total empenhado.</p> <p>Para 2008, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada do BO, pois os valores totais do DRP (despesa liquidada acumulada e seu valor revisado) são iguais ao total empenhado.</p>

(Continua)

(Continuação)

Município	Problemas verificados pelos testes de consistência	Soluções admitidas
São Paulo (SP)	<p><i>Terceiro teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e soma dos seis bimestres) em 2003.</p> <p><i>Quarto teste:</i> evidências de liquidação forçada das despesas de 2004 a 2006.</p>	Para 2003, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada acumulada, que se mostraram iguais ao total revisado.
Palmas (TO)	<p><i>Quarto teste:</i> evidências de liquidação forçada das despesas em 2001 (segundo valor do FINBRA), e de 2002 a 2005.</p> <p><i>Quinto teste:</i> diferenças significativas entre os valores da despesa liquidada (valor acumulado e valor revisto no DRP do ano seguinte) em 2006.</p>	Para 2006, foram admitidos os valores bimestrais obtidos da despesa liquidada revisada. Apesar de este valor ser igual ao total empenhado, é preferível aos valores dos BOs e DRPs, que apresentaram números negativos para a despesa liquidada no último bimestre daquele ano.

A.3 Despesas de investimento dos municípios

TABELA A.3

Despesas de investimento das capitais dos estados brasileiros no período 2001-2008

(Em R\$ milhares)

Período	Rio Branco (AC)	Maceió (AL)	Manaus (AM)	Macapá (AP)	Salvador (BA)	Fortaleza (CE)	Vitória (ES)
1º/2001	2.191	n.d.	5.384	n.d.	15.188	8.544	5.458
2º/2001	1.134	n.d.	9.995	n.d.	14.258	8.545	4.386
3º/2001	2.594	n.d.	9.472	n.d.	22.243	43.558	6.440
4º/2001	3.310	n.d.	14.990	n.d.	19.217	20.932	7.067
5º/2001	2.763	n.d.	17.417	n.d.	26.786	15.543	6.273
6º/2001	3.749	n.d.	24.111	n.d.	39.079	13.892	15.374
1º/2002	4.137	29	10.247	208	3.932	3.390	2.876
2º/2002	3.789	1.438	16.664	0	22.377	17.984	8.637
3º/2002	4.400	205	15.832	3.990	15.990	10.061	7.904
4º/2002	8.908	5.324	15.125	7.580	23.639	22.516	13.103
5º/2002	7.766	5.886	19.950	3.170	18.955	14.963	10.837
6º/2002	5.455	13.472	19.967	4.839	29.222	29.464	11.951
1º/2003	4.990	283	7.938	614	14.697	2.237	3.792
2º/2003	3.317	6.113	12.921	1.132	22.314	17.437	5.774
3º/2003	2.983	5.299	15.241	1.332	24.030	20.261	6.485
4º/2003	3.391	2.359	15.631	2.164	19.372	25.361	9.678
5º/2003	3.847	4.796	17.193	2.653	31.199	30.222	8.976
6º/2003	3.914	11.711	22.019	3.950	35.432	49.111	23.178
1º/2004	1.341	3.261	4.314	62	24.681	10.069	6.163
2º/2004	1.403	7.217	7.379	2.265	20.966	32.310	9.385
3º/2004	1.625	5.265	15.666	2.814	19.037	39.692	8.525
4º/2004	5.719	5.968	16.665	2.204	30.013	25.942	10.663
5º/2004	6.405	11.309	16.806	3.447	26.517	58.218	10.438
6º/2004	5.268	29.992	16.830	2.681	44.961	546	27.418
1º/2005	156	297	972	298	3.339	1.145	1.841
2º/2005	452	2.786	3.738	810	11.110	3.178	3.603
3º/2005	2.404	2.081	8.856	2.226	11.269	5.823	5.704
4º/2005	3.579	2.276	12.283	1.573	6.178	8.047	6.249
5º/2005	4.926	2.678	9.733	2.141	11.960	7.513	10.868
6º/2005	10.911	14.536	21.684	3.764	23.939	24.098	12.307
1º/2006	1.674	1.427	7.922	0	7.447	434	2.543
2º/2006	5.491	4.223	15.424	707	9.139	18.341	6.304
3º/2006	9.183	8.237	12.712	1.848	8.793	19.439	17.815
4º/2006	14.218	30.621	24.963	1.305	8.605	9.552	8.868
5º/2006	9.644	5.489	25.040	1.486	8.134	16.662	11.212
6º/2006	6.886	8.499	24.158	708	19.528	24.025	40.032
1º/2007	2.451	812	10.739	80	4.119	4.245	8.690
2º/2007	5.999	1.655	16.694	295	8.363	17.887	16.115
3º/2007	7.071	3.103	20.584	1.606	3.665	24.548	17.718
4º/2007	5.632	2.988	14.862	2.382	6.145	24.421	24.654
5º/2007	9.013	4.612	20.241	2.541	3.632	22.359	23.574

(Continua)

(Continuação)

Período	Rio Branco (AC)	Maceió (AL)	Manaus (AM)	Macapá (AP)	Salvador (BA)	Fortaleza (CE)	Vitória (ES)
6º/2007	12.684	7.667	16.162	6.100	23.032	41.899	104.245
1º/2008	3.623	868	9.246	1.620	9.464	10.250	11.973
2º/2008	6.884	2.854	15.838	2.185	9.663	13.850	26.857
3º/2008	14.169	5.957	9.970	3.459	21.579	32.106	22.271
4º/2008	20.011	6.614	13.198	3.504	27.260	45.903	34.515
5º/2008	14.394	8.024	14.820	2.611	21.814	61.234	34.402
6º/2008	26.731	11.258	35.739	n.d.	19.719	46.168	33.528
Período	Goiânia (GO)	São Luís (MA)	Belo Horizonte (MG)	Campo Grande (MS)	Cuiabá (MT)	Belém (PA)	João Pessoa (PB)
1º/2001	0	449	22	5.766	0	2.551	238
2º/2001	4.866	4.206	784	5.660	7.231	6.677	2.731
3º/2001	3.311	6.362	747	9.282	2.671	4.897	2.785
4º/2001	6.503	5.447	7.313	13.768	10.000	6.493	0
5º/2001	5.467	4.153	539	17.495	3.609	0	8.090
6º/2001	10.860	9.529	156.694	24.024	7.804	19.824	7.661
1º/2002	1.504	2.577	27.227	10.204	4.007	3.703	0
2º/2002	1.642	5.258	44.927	14.069	5.514	3.432	2.011
3º/2002	2.662	8.887	39.599	24.660	4.205	6.477	3.622
4º/2002	8.161	9.374	27.085	20.930	6.171	7.877	7.946
5º/2002	12.126	10.055	10.514	20.907	3.510	10.773	7.157
6º/2002	14.895	8.485	28.195	30.534	3.138	9.342	22.735
1º/2003	9.738	797	38.846	2.076	1.057	7.917	0
2º/2003	9.738	2.517	28.242	5.497	4.499	8.398	4.635
3º/2003	9.738	4.834	26.893	11.003	4.269	5.800	5.465
4º/2003	9.738	6.999	52.359	20.189	3.774	6.650	5.119
5º/2003	9.738	3.225	48.198	20.099	3.426	9.149	5.192
6º/2003	9.738	2.640	50.960	21.654	4.645	7.650	3.248
1º/2004	445	822	1.071	1.506	2.375	8.059	2.011
2º/2004	1.969	2.800	21.560	6.820	8.314	9.505	3.590
3º/2004	5.471	4.601	31.156	14.970	3.942	12.925	3.300
4º/2004	4.945	4.859	31.162	28.807	6.184	16.540	3.554
5º/2004	48	4.872	23.258	28.850	5.319	22.877	2.627
6º/2004	51.104	11.965	182.726	44.110	7.031	31.114	2.941
1º/2005	1.499	570	5.851	2.102	84	493	250
2º/2005	1.986	5.267	36.283	6.393	782	1.676	1.208
3º/2005	3.512	6.422	55.274	8.607	1.812	3.872	809
4º/2005	5.631	5.314	39.800	13.032	1.741	6.381	907
5º/2005	21.658	6.700	36.230	17.072	3.252	4.885	1.772
6º/2005	40.608	17.866	43.321	18.239	5.554	14.903	4.662
1º/2006	12.489	1.448	50.286	9.994	348	1.861	89
2º/2006	18.773	4.377	75.187	11.203	1.922	13.163	1.798
3º/2006	16.724	4.127	59.502	12.565	3.256	15.673	3.208
4º/2006	35.523	11.147	77.710	21.844	4.047	15.937	5.293
5º/2006	25.621	7.306	93.950	29.638	4.259	18.585	5.070

(Continua)

(Continuação)

Período	Goiânia (GO)	São Luís (MA)	Belo Horizonte (MG)	Campo Grande (MS)	Cuiabá (MT)	Belém (PA)	João Pessoa (PB)
6º/2006	24.834	17.454	97.158	33.559	7.872	22.403	10.396
1º/2007	13.718	1.460	78.273	16.415	1.113	7.077	5.071
2º/2007	53.171	7.084	48.578	20.916	1.251	18.579	5.085
3º/2007	25.542	5.512	60.354	23.529	2.796	23.498	7.847
4º/2007	23.165	8.038	80.427	28.219	3.838	21.236	10.620
5º/2007	20.979	12.026	80.009	19.821	5.788	13.989	9.775
6º/2007	25.573	31.035	118.320	44.380	8.923	36.850	21.604
1º/2008	30.050	1.550	66.529	19.683	2.797	14.147	2.956
2º/2008	26.443	9.533	83.619	33.489	7.319	16.030	11.139
3º/2008	21.138	13.927	125.159	38.895	8.425	24.520	10.768
4º/2008	24.166	14.577	106.141	39.961	17.879	29.288	13.405
5º/2008	48.435	14.817	179.872	40.499	24.143	24.521	10.039
6º/2008	n.d.	27.141	218.143	46.425	13.388	22.601	25.149
Período	Recife (PE)	Teresina (PI)	Curitiba (PR)	Rio de Janeiro (RJ)	Natal (RN)	Porto Velho (RO)	Boa Vista (RR)
1º/2001	1.276	1.988	4.471	198	125	2	34
2º/2001	3.783	2.006	5.916	15.190	1.902	188	2.039
3º/2001	6.120	0	5.066	37.932	2.352	2.537	2.844
4º/2001	4.708	0	2.354	44.651	4.716	800	740
5º/2001	8.115	9.080	16.447	62.008	4.912	2.009	1.726
6º/2001	18.557	4.080	2.830	148.483	4.657	970	3.704
1º/2002	2.090	277	976	7.020	706	81	838
2º/2002	12.714	1.083	6.339	76.423	3.739	83	1.764
3º/2002	11.149	860	5.593	74.526	5.131	925	2.190
4º/2002	14.889	11.987	11.488	96.176	3.662	2.727	8.590
5º/2002	11.972	4.903	12.961	111.111	4.090	3.593	13.056
6º/2002	22.488	6.162	15.074	235.692	5.339	3.761	9.877
1º/2003	3.214	2.096	3.090	4.482	183	216	0
2º/2003	6.921	3.125	6.245	94.744	1.967	1.473	2.374
3º/2003	8.355	2.998	10.078	84.420	2.249	2.122	2.402
4º/2003	10.880	3.019	12.426	112.169	2.171	3.293	1.598
5º/2003	9.920	2.477	8.154	130.866	2.602	4.119	818
6º/2003	18.834	4.691	12.445	273.154	4.767	5.416	1.110
1º/2004	4.933	1.064	2.301	76.668	183	1.085	0
2º/2004	15.591	2.993	6.542	130.032	2.567	4.062	940
3º/2004	13.755	6.188	8.960	125.161	10.658	2.960	2.141
4º/2004	13.296	9.141	15.382	171.864	4.896	5.330	3.966
5º/2004	12.874	6.725	14.295	125.905	5.323	2.664	5.379
6º/2004	18.675	4.786	14.866	94.554	5.200	3.251	6.720
1º/2005	1.044	1.747	83	41.610	384	11	120
2º/2005	6.302	3.928	2.669	100.002	1.533	205	1.698
3º/2005	7.774	4.170	4.934	97.384	3.657	449	1.889
4º/2005	7.242	7.244	8.304	95.078	2.871	563	2.074
5º/2005	8.091	8.271	5.487	62.910	4.209	1.782	3.912
6º/2005	32.652	11.555	54.101	35.524	9.271	1.736	5.924

(Continua)

(Continuação)

Período	Recife (PE)	Teresina (PI)	Curitiba (PR)	Rio de Janeiro (RJ)	Natal (RN)	Porto Velho (RO)	Boa Vista (RR)
1º/2006	4.092	3.105	343	4.155	503	0	437
2º/2006	9.773	5.054	5.542	57.207	3.080	58	7.114
3º/2006	11.567	6.781	9.119	84.915	2.918	3.537	8.579
4º/2006	20.388	9.567	16.387	118.130	8.355	4.208	4.227
5º/2006	14.267	12.144	37.242	120.233	8.230	5.029	5.940
6º/2006	40.813	19.296	25.692	265.154	13.510	7.120	8.554
1º/2007	4.405	5.008	207	15.312	545	1	656
2º/2007	20.845	12.557	9.212	135.026	12.257	967	1.407
3º/2007	19.178	14.204	9.271	170.515	13.105	1.380	2.864
4º/2007	21.302	18.665	22.018	147.209	11.857	1.918	3.646
5º/2007	24.455	16.141	41.808	71.703	19.983	5.920	2.666
6º/2007	53.889	19.315	31.551	170.619	21.188	4.703	9.035
1º/2008	8.711	5.816	380	1.232	3.619	10	200
2º/2008	27.076	10.523	4.363	25.680	11.389	943	4.296
3º/2008	25.630	17.212	18.810	98.657	23.051	2.243	4.505
4º/2008	32.976	20.001	34.282	123.650	29.895	9.429	5.271
5º/2008	35.233	18.196	59.977	160.563	23.589	12.899	7.414
6º/2008	56.714	19.435	36.342	197.448	42.826	10.783	11.952
Período	Porto Alegre (RS)	Florianópolis (SC)	Aracaju (SE)	São Paulo (SP)	Palmas (TO)		
1º/2001	12.264	384	89	7.051	1.757		
2º/2001	15.274	2.111	2.351	15.705	0		
3º/2001	19.461	2.384	1.671	46.513	12.731		
4º/2001	19.205	3.487	2.314	87.026	8.817		
5º/2001	17.850	4.338	2.823	54.083	4.191		
6º/2001	21.339	7.582	1.360	126.194	7.504		
1º/2002	12.523	101	1.134	66.119	4.403		
2º/2002	16.662	1.622	1.604	64.819	5.257		
3º/2002	20.007	5.185	1.259	91.874	6.968		
4º/2002	17.385	3.868	3.720	118.131	5.105		
5º/2002	17.853	9.196	2.739	149.643	6.161		
6º/2002	19.367	10.873	4.211	149.665	7.583		
1º/2003	10.055	777	1.792	188.918	122		
2º/2003	10.360	1.857	2.862	196.790	31		
3º/2003	15.894	1.659	1.755	158.578	1.556		
4º/2003	16.228	3.706	1.552	256.626	2.822		
5º/2003	20.396	2.512	1.313	193.248	18.789		
6º/2003	22.521	4.507	3.201	148.439	22.141		
1º/2004	21.278	603	2.100	301.207	4.443		
2º/2004	21.937	2.510	4.118	269.644	6.793		
3º/2004	19.458	4.553	5.762	307.091	6.175		
4º/2004	21.984	4.498	4.247	232.869	8.433		
5º/2004	22.953	5.705	4.052	292.031	3.353		
6º/2004	24.319	9.322	3.415	166.366	16.333		
1º/2005	3.923	94	6.835	233	122		

(Continua)

(Continuação)

Período	Porto Alegre (RS)	Florianópolis (SC)	Aracaju (SE)	São Paulo (SP)	Palmas (TO)
2º/2005	8.571	5.088	3.997	3.814	31
3º/2005	11.290	2.812	4.091	49.204	1.556
4º/2005	11.146	3.920	7.495	54.929	2.822
5º/2005	16.357	3.153	5.477	107.702	18.789
6º/2005	25.212	15.595	8.394	395.789	22.141
1º/2006	1.697	4.270	7.528	99.471	9.620
2º/2006	16.374	10.396	5.925	181.610	4.237
3º/2006	19.724	16.555	3.420	202.846	4.471
4º/2006	15.218	13.415	3.430	143.902	4.108
5º/2006	22.039	9.514	2.953	257.138	8.773
6º/2006	31.711	12.827	4.555	675.761	12.263
1º/2007	11.935	8.406	2.299	8.970	743
2º/2007	25.746	10.834	4.755	208.224	7.260
3º/2007	26.805	4.462	4.508	226.994	5.781
4º/2007	23.830	12.508	4.185	272.049	7.512
5º/2007	25.149	11.937	7.466	230.278	7.351
6º/2007	30.898	17.017	0	475.346	13.386
1º/2008	4.921	4.139	5.056	30.145	2.338
2º/2008	14.381	12.191	4.884	304.853	5.295
3º/2008	24.565	11.917	8.038	315.956	8.433
4º/2008	16.947	13.114	10.125	358.313	8.770
5º/2008	29.070	15.010	9.527	484.188	8.576
6º/2008	31.435	18.401	7.625	560.363	15.014

Elaboração dos autores.

Obs.: n.d. = não disponível.

EDITORIAL

Coordenação

Iranilde Rego

Revisão

Cláudio Passos de Oliveira

Luciana Dias Jabbour

Marco Aurélio Dias Pires

Reginaldo da Silva Domingos

Leonardo Moreira de Souza (estagiário)

Maria Angela de Jesus Silva (estagiária)

Editoração

Bernar José Vieira

Cláudia Mattosinhos Cordeiro

Everson da Silva Moura

Renato Rodrigues Bueno

Eudes Nascimento Lins (estagiário)

Helenne Schroeder Sanderson (estagiária)

Livraria do Ipea

SBS – Quadra 1 – Bloco J – Ed. BNDES, Térreo.

70076-900 – Brasília – DF

Fone: (61) 3315-5336

Correio eletrônico: livraria@ipea.gov.br

Tiragem: 130 exemplares